



**TÍTULO:** USO DA RADIOGRAFIA DIGITAL NOS LABORATÓRIOS PRÉ-CLÍNICOS DE ENDODONTIA DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

**AUTOR:** Joana Lia Freitas Furtado

**COAUTOR 1:** Ana Paula Peroba Sampaio

**COAUTOR 2:** JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO

**COAUTOR 3:** Aldo Angelim Dias

**ORIENTADOR:** Elilton Cavalcante Pinheiro Junior

**RESUMO:** **Introdução:** A radiografia digital hoje se representa como uma realidade em muitas clínicas, e de grande utilização na Endodontia, sendo um meio que possui muitos pontos positivos; é necessário incluí-la na formação do futuro profissional, ainda durante a graduação, visto o avanço tecnológico. **Objetivo:** Avaliar a satisfação dos alunos com a utilização de um sistema de radiografia digital durante as aulas práticas. **Metodologia:** Estudo quantitativo, exploratório e observacional. Foi aplicado um questionário com perguntas sobre satisfação, insatisfação e sugestões quanto à implementação do sistema de radiografias digitais nos laboratórios Pré-Clínicos de Endodontia da Universidade de Fortaleza. Onde 55 alunos participaram da pesquisa, realizada no período 2022.1 e passou pela análise do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNIFOR, aprovado sob o número 5.501.322/2022. **Resultados:** A respeito da facilidade de aquisição da imagem radiográfica digital, 69,1% consideraram fácil. Já quanto à manipulação das imagens, 74,5% a consideraram fácil, tendo apenas 1,8% considerado difícil. Em relação à qualidade da imagem, 70,9% consideraram ótima. **Conclusão:** A radiografia digital apresenta-se como uma tecnologia eficaz para auxiliar na obtenção e aprofundamento do conhecimento odontológico, sendo relevante o uso da referida tecnologia já no período de graduação. A maioria dos discentes participantes consideraram como fáceis a técnica de obtenção de imagens e a manipulação digital das radiografias, como também melhor qualidade e menor impacto no meio ambiente.

**DESCRITORES:** Radiografia digital. Endodontia. Educação. Ensino-aprendizagem



**TÍTULO:** RESSECÇÃO PARCIAL DE MANDÍBULA COMO TRATAMENTO PARA LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Daiana Maciel Andrade

**COAUTOR 1:** Gisele Carvalho Pinheiro

**COAUTOR 2:** Liana Falcão Lopes

**COAUTOR 3:** Rafael Linard

**ORIENTADOR:** Soraia Gois

**RESUMO: Introdução:** A lesão central de células gigantes é uma lesão intraóssea que consiste em um processo proliferativo benigno não neoplásico. É uma patologia pouco frequente e de etiologia desconhecida que, apesar de benigna, pode ser altamente destrutiva. Pode ser dividida em lesões agressivas e lesões não agressivas. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento cirúrgico de lesão central de células gigantes, realizando uma ressecção parcial na mandíbula. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 35 anos, relatou na queixa principal um “caroço na boca”. A Paciente chegou ao Hospital das clínicas via encaminhamento do hospital Waldemar de Alcântara com um laudo histopatológico de Lesão Central de Células Gigantes. Foi solicitado uma tomografia computadorizada, na qual observou-se uma imagem de aspecto hipodenso com múltiplas loculações estendendo-se da distal do dente 35 ao ramo da mandíbula do mesmo lado. Em virtude do teor localmente invasivo da lesão e após tentativas sem sucesso de aplicação de triancinolona intralesional, optou-se pela ressecção cirúrgica da lesão com aposição de placa de reconstrução. O planejamento envolveu a fabricação de um protótipo, para a simulação cirúrgica e dobra da placa, com o fito de melhorar a adaptação ao arco mandibular. Depois disso, foi realizada uma ressecção mandibular e a instalação de uma placa de reconstrução. **Considerações finais:** A ressecção óssea adequada aderida a placa de reconstrução apresentou estabilidade, ausência de recidivas da lesão, manutenção dos contornos faciais e adequada devolução da função à paciente.

**DESCRITORES:** Reconstrução mandibular, Procedimentos Cirúrgicos Operatórios, Granuloma de Células Gigantes.



**TÍTULO:** QUEILOPLASTIA UNILATERAL PELA TÉCNICA DE FISHER - RELATO DE CASO

**AUTOR:** Michelly Lindy Silva Santiago

**COAUTOR 1:** Natália Cavalcante Teixeira

**COAUTOR 2:** Mavylla Carvalho Miura

**COAUTOR 3:** José Rômulo de Medeiros

**ORIENTADOR:** Assis Filipe Allbuquerque

**RESUMO: Introdução:** As fissuras labiopalatinas (FLP) são uma das anomalias congênitas orofaciais mais frequentes. Esses defeitos acometem o terço médio da face causada pela não fusão dos processos faciais embrionários, entre a sexta e a décima segunda semana de vida intra-uterina. A FLP atinge em torno de 1 em 700 nascidos vivos no mundo, apresenta etiologia multifatorial, atingindo ampla variabilidade geográfica, raças e etnias. Existem diversas classificações utilizadas para identificar as fissuras labiopalatinas, no entanto, a mais utilizada é a classificação de Spina (1972), podendo ser tipificada como fissura pré-forame incisivo, fissura transforame incisivo e pós-forame incisivo. **Objetivo:** Relatar caso clínico de paciente infantil fissurado, sendo feita a correção pela técnica de Fisher. **Relato de caso:** Paciente pediátrico de 1 ano de idade, sexo masculino, com diagnóstico de fissura labiopalatina unilateral transforame, sendo realizada a queiloplastia pela técnica de Fisher. Atualmente com 2 anos de pós-operatório, paciente apresenta boa cicatrização, com bom resultado estético e funcional. **Considerações finais:** O tratamento do paciente fissurado pode ser feito a correção com várias técnicas, tendo como a técnica clássica a de Millard, porém, alguns pacientes evoluem com um uma cicatriz mais evidenciada, e a técnica de Fisher que em 2005 foi descrita apresentando bons resultados estéticos, sendo atualmente a mais utilizada.

**DESCRITORES:** Fissura labial, fenda palatina, anomalia congênita.



**TÍTULO:** TRATAMENTO CIRÚRGICO DE UMA LUXAÇÃO INTRUSIVA DE DENTES ANTERIORES PERMANENTES EM PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE RETT-  
RELATO DE CASO

**AUTOR:** Sara Rodrigues Azevedo

**COAUTOR 1:** Heitor Casimiro Linhares

**COAUTOR 2:** Raissa Pinheiro Moraes

**COAUTOR 3:** Carla duarte de melo viana

**ORIENTADOR:** Radamés Melo

**RESUMO: Introdução:** A luxação intrusiva é um traumatismo dentário grave e raro comparado a outros tipos de lesões dentárias, sua incidência é de 3% dos traumas em dentes permanentes e corresponde a 5 - 12% das luxações dentárias, e pode causar danos como a necrose pulpar. O tratamento tem caráter multidisciplinar, e abrange desde a proervação, a fim de que ocorra a reerupção espontânea, até o tratamento cirúrgico imediato, associado ao tratamento endodôntico. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente portadora de Síndrome de Rett que sofreu queda de própria altura e evoluiu para uma intrusão dentária. **Relato de caso:** uma paciente de 30 anos, portadora de Síndrome de Rett que ao sofrer queda de própria altura evoluiu com intrusão dos elementos dentários 12, 11, 21 e 22; ao chegar ao setor de urgência de um hospital de referência o tratamento proposto foi o reposicionamento cirúrgico dos dentes, seguido de contenção semirrígida e posterior tratamento endodôntico. Observou-se no acompanhamento durante 5 anos que não houve complicações como: anquilose dentária, e observa-se boa neoformação óssea da região. **Considerações finais:** para um bom prognóstico no tratamento cirúrgico de luxação intrusiva se faz necessário rapidez no atendimento, boa técnica cirúrgica, seguir adequadamente as recomendações pós-operatórias e realização de tratamento multidisciplinar odontológico. **Descritores:** Intrusões dentárias, Síndrome de Rett, tratamento cirúrgico, luxação intrusiva.

**DESCRITORES:** Intrusões dentárias, Síndrome de Rett, tratamento cirúrgico, luxação intrusiva.



**TÍTULO:** DIAGNÓSTICO E MANEJO DAS CELULITES DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASOS

**AUTOR:** Michelly Lindy Silva Santiago

**COAUTOR 1:** Josumarden Lima Araújo Filho

**COAUTOR 2:** Wenis Lucas Andrade Araújo

**COAUTOR 3:** Saulo Ellery Santos

**ORIENTADOR:** Fernando André Campos Viana

**RESUMO:** **Introdução:** Angina de Ludwig é uma infecção possivelmente fatal dos espaços profundos dos tecidos moles da cabeça e pescoço, originando de uma infecção odontogênica, sendo uma celulite geralmente localizada no segundo e terceiro molar inferior, se estendendo para os espaços submandibular, submentoniano e sublingual. A angina se inicia através de uma infecção dentária seguido de perfuração da cortical mandibular lingual, levando a evolução do processo infeccioso para os espaços profundos. Os sintomas consistem em dor, aumento de volume na região cervical, protrusão lingual, trismo, disfagia, edema do soalho bucal, febre e calafrios. É uma condição de difícil manejo devido a progressão acelerada e dificuldade na manutenção da via aérea prévia, assim, quanto mais tarde for o diagnóstico, maior a disseminação da infecção, colocando em risco a vida do paciente. **Objetivo:** Apresentar cinco casos de pacientes que evoluíram para um quadro de celulite de origem odontogênica, dado critério de diagnóstico e protocolo de atendimento e tratamento dessas condições. **Relatos de casos:** Consta de cinco pacientes que evoluíram para um quadro de celulite odontogênica atendidos no setor de urgência e emergência do município de Fortaleza. **Considerações finais:** O tratamento adequado consiste em quatro condutas, a manutenção das vias aéreas, drenagem, antibioticoterapia e eliminação do foco infeccioso, sendo feito a nível hospitalar, uma vez que o cirurgião dentista deve estar apto para diagnosticar e intervir de imediato

**DESCRITORES:** Angina de Ludwig, infecção focal dentária, abscesso.



**TÍTULO:** REDUÇÃO E FIXAÇÃO DE FRATURA EM ÂNGULO MANDIBULAR:  
RELATO DE CASO CLÍNICO

**AUTOR:** Sophya De Almeida Lima

**COAUTOR 1:** Ana Beatriz Silva Marques Araújo

**COAUTOR 2:** Camila Mourão de Figueiredo Lima

**COAUTOR 3:** Edson Luiz Cetira Filho

**ORIENTADOR:** Ricardo Franklin Gondim

**RESUMO:** **Introdução:** Conforme a literatura, as principais causas de fraturas faciais abrangem os acidentes automobilísticos e as agressões, esses traumas estão frequentemente associados à exposição da face, no caso dos acidentes com motocicletas. As fraturas faciais estão particularmente vinculadas a morbidade severa, sendo grande parte associadas a fraturas de mandíbula. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento de um paciente com fratura de ângulo de mandíbula causado por acidente motociclístico. **Relato de caso:** O paciente, sexo masculino, 19 anos, ASA I, chegou ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial em um hospital de referência ao trauma na cidade de Fortaleza, relatando ter sido vítima de um acidente de moto, no exame clínico apresentou: mobilidade dos cotos fraturados na região de ângulo da mandíbula do lado direito, alteração de oclusão dentária e equimose sublingual. No exame imaginológico, destacou-se a fratura unilateral em mandíbula. Portanto, foi planejado como tratamento: acesso de Risdon (submandibular), que tem como vantagem a sua ampla abordagem, viabilizando a redução anatômica e favorece a adaptação da fixação; com uso de 2 miniplacas e parafusos do sistema 2.0 mm na região da fratura. **Considerações finais:** O acesso extraoral tem suas desvantagens, porém, essa técnica propicia um melhor controle, manipulação e visualização dos cotos fraturados. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 8 meses, sem queixas funcionais e estéticas. Descritores: Traumatismos faciais, ossos faciais, mandíbula.

**DESCRITORES:** Traumatismos faciais, ossos faciais, mandíbula.



**TÍTULO:** RECONSTRUÇÃO DE FRATURA COMPLEXA DO OSSO ZIGOMÁTICO E PROCESSO CORONÓIDE DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Liana Falcão Lopes

**COAUTOR 1:** Daiana Maciel Andrade

**COAUTOR 2:** Helen Maria Damasceno Gadelha

**COAUTOR 3:** Jemerson Santos do Monte

**ORIENTADOR:** Soraia Gois

**RESUMO: Introdução:** O osso zigomático (OZ) fornece contribuições vitais tanto para a estrutura quanto para a estética da face média. Já o processo coronóide mandibular (PCM), exerce função importante no processo de abertura bucal. As fraturas envolvendo-os podem ocorrer isoladamente ou como parte de múltiplas fraturas faciais. A tomografia computadorizada (TC) representa uma ferramenta fundamental para o diagnóstico e planejamento do tratamento. **Objetivo:** Relatar um caso de fratura complexa de OZ e PCM, onde a abordagem cirúrgica foi coronoidectomia (acesso intrabucal), além de posterior síntese óssea (acesso coronal craniano) através de miniplacas de titânio e parafusos 1.5. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 51 anos, chegou ao ambulatório 15 dias após sofrer um acidente advindo de uma tentativa de assalto, com queixa de abertura bucal insuficiente. Durante o exame clínico observou-se equimose na região infraorbital e região de face inferior direita, afundamento na região do arco zigomático direito, havendo assimetria, e abertura bucal de 5cm. A TC evidenciou fratura do complexo zigomático e processo coronóide. Em primeiro momento cirúrgico, foi realizado a coronoidectomia por acesso intrabucal e no segundo momento foi efetuado a síntese óssea através de acesso coronal craniano da paciente, sendo utilizado miniplacas de titânio e parafusos 1.5. No acompanhamento pós-operatório a paciente apresentou solidez nos resultados, sem complicações. **Conclusão:** A abordagem cirúrgica escolhida foi eficaz neste caso clínico, devolvendo estética e função, sendo estável ao longo dos anos.

**DESCRITORES:** Zygoma, fracture fixation, mandibular condyle



**TÍTULO:** PADRÃO DE TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**AUTOR:** Isadora Silvestre Soares

**COAUTOR 1:** Rebeca Silva Fernandes De Oliveira

**COAUTOR 2:** Letícia Tavares de Oliveira

**COAUTOR 3:** José Victor Lima Silva

**ORIENTADOR:** Davi de Sá Cavalcante

**RESUMO: Introdução:** A violência por parceiro íntimo (VPI) é um problema de saúde pública crítico e muito prevalente, sendo ela física, sexual e/ou psicológica. Quando falamos de violência física relacionada a VPI, engloba-se também as fraturas e os traumas na região maxilofacial, estas podem ter um forte impacto na qualidade de vida da vítima podendo até deixar sequelas irreversíveis. **Objetivo:** O presente estudo objetiva elucidar o padrão de trauma bucomaxilofacial em mulheres vítimas de violência doméstica. **Metodologia:** foi realizado uma busca na plataforma Pubmed, utilizando os seguintes descritores: “pattern”, “women”, “domestic”, “violence” e “fractures” combinados. Foram incluídos estudos de 2010 a 2012, sendo eles: relatos de casos, ensaios clínicos e revisão, totalizando 12 artigos. Destes, 10 foram selecionados após leitura crítica dos títulos e resumos que tinham correlação com o tema. **Revisão de literatura:** Apesar das lesões mais comuns em vítimas de VPI estarem localizadas na região das mãos e dedos, podemos dividir as lesões faciais mais acometidas em terços, sendo mais comum nas fraturas do terço superior a região frontal e supraorbitária, no terço médio a região de órbita, maxila e zigoma e no terço inferior da face à articulação têmporo mandibular e lesões de tecido mole. **Conclusão:** Diante do exposto, é notório a importância da denúncia, seja pela vítima ou por testemunhas. Ademais, a capacitação dos profissionais para melhor prognóstico em casos de VPI é de extrema importância, contribuindo assim à melhora da qualidade de vida e à diminuição das sequelas das vítimas.

**DESCRITORES:** pattern, women, domestic violence, facial fractures





**TÍTULO:** UTILIZAÇÃO DA BOLA ADIPOSA PARA TRATAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL NA IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Nara Cybele Gomes Alves

**COAUTOR 1:** BRENO SOUZA BENEVIDES

**COAUTOR 2:** Michelly Lindy Silva Santiago

**COAUTOR 3:** Natália Cavalcante Teixeira

**ORIENTADOR:** Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

**RESUMO: Introdução:** A comunicação buco-sinusal é uma cavidade patológica que expõe a região interna do seio maxilar a cavidade bucal causando grande morbidade ao paciente. A principal causa da formação da comunicação é a extração de molares superiores com proximidade ao seio maxilar, um outro fator causal é o tratamento por implante zigomático em paciente de alto risco. **Objetivo:** Relatar um caso de recobrimento de comunicação buco-sinusal com exposição de implante zigomático por meio da utilização da bola adiposa. **Relato de caso:** Paciente, R. D. F. O., sexo feminino, 76 anos, hipertensa, depressiva, fumante desde os 15 anos e em suspensão do uso de medicação antirreabsortiva por causa do defeito. Compareceu para o atendimento em 2020 apresentando comunicação buco-sinusal, foi tratada com medicação antibiótica e fechamento da cavidade, após um período apresentou recidiva. Retornou em setembro de 2022 para retratamento, apresentando extensa comunicação buco-sinusal na região de maxila esquerda com exposição de um implante zigomático, do qual a cirurgia do implante aconteceu há mais de 15 anos. Optou-se pelo recobrimento da comunicação com a utilização da técnica de duas camadas, a primeira sendo da bola adiposa, e a segunda camada o retalho. **Considerações Finais:** Dentre variadas técnicas cirúrgicas, a utilização da bola adiposa é uma escolha apropriada e eficaz no tratamento da comunicação buco-sinusal, por apresentar uma alta taxa de sucesso, facilidade da técnica, danos mínimos às estruturas circundantes e estabilidade na obtenção do fechamento completo do defeito.

**DESCRITORES:** Oroantral Fistula, Adipose Tissue, Dentistry



**TÍTULO:** REMOÇÃO CIRÚRGICA CONSERVADORA DE UM NEVO  
MELANOCÍTICO EXTRAORAL – RELATO DE CASO CLÍNICO

**AUTOR:** Josumarden Lima Araújo Filho

**COAUTOR 1:** Natália Cavalcante Teixeira

**COAUTOR 2:** Nara Cybele Gomes Alves

**COAUTOR 3:** Eveline Turatti

**ORIENTADOR:** José Rômulo de Medeiros

**RESUMO: Introdução:** Os nevos melanocíticos são tumores benignos de melanócitos ou nevócitos, que podem estar presente no ser humano de forma extrabucal e intrabucal. Os nevos melanocíticos mais comuns são classificados, com base na histopatologia, podendo ser juncional, intradérmico e composto. O tumor em questão quando apresentado de forma extrabucal, é visto como um “sinal de carne” que em muitas vezes é uma queixa do paciente, haja vista, o tamanho, cor e localização, que ele se apresenta. Ademais, muitas vezes o paciente procura um médico dermatologista, para realizar a remoção de tal lesão visando uma melhoria estética, entretanto tal procedimento também pode ser realizado por um cirurgião bucomaxilofacial capacitado. **Objetivo:** O presente trabalho tem como fundamentação expor através de um relato de caso, que o cirurgião bucomaxilofacial, é capacitado para a realização de um procedimento extrabucal, que visa o diagnóstico histopatológico de uma lesão dérmica. **Relato de caso:** Paciente, realizou tratamento odontológico na clínica da Universidade de Fortaleza, e perguntou ao profissional se não poderia ser realizado a remoção do “sinal” pelo tamanho que crescia desde a infância e por questões estéticas. O cirurgião bucomaxilofacial realizou a remoção e enviou para análise histopatológica, obtendo como diagnóstico clínico, nevo melanocítico. **Considerações finais:** O trabalho é valido para promover uma ideia de que o cirurgião bucomaxilofacial é capacitado para realizar o procedimento acima informado, sendo importante para o ensino e esclarecimento de alunos que estão na graduação. **DESCRITORES:** Nevo melanocítico; cirurgião bucomaxilofacial; capacitação.



**TÍTULO:** ENXERTO AUTÓGENO DE TUBEROSIDADE MAXILAR PARA AUMENTO DE VOLUME ÓSSEO: RELATO DE CASO

**AUTOR:** José Vitor Ervedoza Limeira De França

**COAUTOR 1:** Ana Paula Peroba Sampaio

**COAUTOR 2:** Renata Roque Ribeiro

**COAUTOR 3:** Livia Lima Cunha

**ORIENTADOR:** Bruno Rocha da Silva

**RESUMO: Introdução:** A utilização de enxertos ósseos na Implantodontia contemporânea é uma realidade. Enxertos autógenos possuem propriedades osteogênicas, osteoindutoras e osteocondutoras e são considerados padrão ouro nos procedimentos reconstrutivos. Dessa forma, em procedimentos para ganho horizontal de maxilas estreitas, se tornam uma opção viável juntamente com a reabilitação através de implantes dentários. **Objetivo:** Relatar o caso de associação de enxerto autógeno de tuberosidade maxilar para ganho de volume ósseo em região de fenestração trans-cirúrgica de implantes dentários. **Relato de caso:** Paciente F.R.K, 65 anos, compareceu à clínica de implantodontia da ABO-CE com ausência dos elementos 14, 24-28 e indicação para reabilitação com implantes. Após exame clínico e tomográfico, notou-se que na região dos elementos 24 e 25, havia uma espessura limítrofe para instalação de implantes, sendo assim planejado o uso do osso de tuberosidade para aumento de volume e resolução de fenestrações ósseas durante a instalação dos implantes. Foram instalados 4 implantes conemorse nas regiões edêntulas e preenchimento de toda a região superior direita com osso autógeno triturado na porção vestibular recobrando as espiras que foram expostas durante a fenestração. Após 6 meses, realizou-se a confecção e instalação das próteses sobre implantes. **Conclusão:** A paciente se apresenta com 2 anos de acompanhamento pós-operatório, sem queixas e sem alterações. Conclui-se que a utilização de osso autógeno é uma alternativa viável para resolução de casos limítrofes no quesito de volume ósseo total.

**DESCRITORES:** Implantodontia, Enxerto Ósseo, Enxerto Autógeno, Tuberosidade Maxilar.



**TÍTULO:** Conduta cirúrgica conservadora de ceratocisto odontogênico- um relato de caso clínico

**AUTOR:** Mavylla Carvalho Miura

**COAUTOR 1:** Nara Cybele Gomes Alves

**COAUTOR 2:** Josumarden Lima Araújo Filho

**COAUTOR 3:** Assis Filipe Allbuquerque

**ORIENTADOR:** Breno Souza Benevides

**RESUMO: Introdução:** O ceratocisto odontogênico é um cisto odontogênico de desenvolvimento que afeta a maxila ou mandíbula com comportamento agressivo, crescimento rápido, extensão para estruturas adjacentes e uma alta taxa de recorrência; ocorre em uma ampla faixa etária, com pico de prevalência da segunda a quarta décadas de vida e possui uma leve predisposição pelo sexo masculino. Este cisto geralmente ocorre na região molar-ramo da mandíbula. **Objetivo:** relatar a relatar um caso clínico de uma paciente adulta jovem que foi diagnosticada com ceratocisto odontogênico **Relato do caso:** paciente sexo feminino, 27 anos, normossistêmica, que apresentou uma protuberância no fundo de sulco vestibular mandibular do lado direito e procurou um serviço em estomatologia. Após o exame clínico, foram solicitados exames complementares; tomografia computadorizada. Foi realizada a biópsia incisional e punção aspirativa com discreto conteúdo líquido esbranquiçado, material tumoral sólido e esbranquiçado e realizada a marsupialização a conclusão histopatológica, ceratocisto odontogênico. Como conduta final foi realizada enucleação com osteotomia periférica e uso de solução de Carnoy. **Considerações finais:** Atualmente a paciente se encontra em acompanhamento sem recidiva. A utilização de técnicas complementares diminui a taxa de recidiva do ceratocisto, percebe se uma tendência de protocolos cirúrgicos conservadores

**DESCRITORES:** Cistos odontogênicos, ceratocisto, tomografia computadorizada.



**TÍTULO:** TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM SEIO MAXILAR ASSOCIADO À COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Yan Alves Martins

**COAUTOR 1:** Ana Caroline Cavalcante do Nascimento

**COAUTOR 2:** Vinícius Fernandes Cavalcante

**COAUTOR 3:** José Emanuel Gomes Rodrigues

**ORIENTADOR:** Eduardo Costa Studart Soares

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O Ceratocisto Odontogênico (CO) é um cisto de desenvolvimento que surge a partir dos restos celulares da lâmina dental, que acomete pacientes com idade variável, predominantemente entre 10 e 40 anos. Em geral se desenvolve de forma assintomática, sendo identificado em exames radiográficos de rotina. **OBJETIVO:** Descrever uma técnica cirúrgica de exérese do CO em seio maxilar aliada à utilização de tela de titânio como arcabouço para fechamento de comunicação bucosinusal. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 63 anos, hipertenso e com histórico convulsivo, compareceu ao atendimento após descoberta de lesão em maxila em radiografia panorâmica de rotina. Ao exame físico apresentou comunicação bucosinusal em região de pré-molares superiores do lado direito, com ausência de abaulamento ou sintomatologia dolorosa. O exame de imagem evidenciou área hipodensa em maxila expandindo-se para o seio maxilar associada a dente supranumerário. O resultado histopatológico, após biópsia incisional, confirmou a hipótese de ceratocisto odontogênico. O tratamento consistiu uma abordagem cirúrgica em ambiente hospitalar e sob anestesia geral para remoção da lesão e reconstrução de defeito ósseo em assoalho de seio maxilar. Passados 6 meses pós-operatórios, paciente encontra-se sem sinais de recidiva. **CONCLUSÃO:** Apesar de tratar-se de lesão benigna de bom prognóstico, o conhecimento e o manejo do CO exigem atenção para um adequado tratamento, diante de sua prevalência de recidiva e eventual agressividade.

**DESCRITORES:** Cisto odontogênico, Maxila, Patologia oral



**TÍTULO:** REABILITAÇÃO ORAL TARDIA COM OBTURADOR PALATO-FARÍNGEO PROVISÓRIO EM PACIENTE COM EXTENSA FISSURA PALATINA POSTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

**AUTOR:** Abraão De Souza Assunção

**COAUTOR 1:** Cássio Raniere Gomes do Amaral

**COAUTOR 2:** Amanda de Menezes Porto

**COAUTOR 3:** Ana Beatriz Da Costa Torres

**ORIENTADOR:** Wagner Araújo De Negreiros

**RESUMO: Introdução:** A fissura palatina é uma das malformações congênitas mais comuns, ocorre no período embrionário e seu tratamento consiste no viés cirúrgico e/ou protético, necessitando de que cada caso seja avaliado individualmente a fim de determinar a melhor alternativa terapêutica. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação oral provisória em paciente com extensa fissura palato-faríngea, por meio de uma prótese obturadora, tendo como centro de referência o Projeto de Extensão Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE), do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. **Relato de caso:** Paciente J. M. P., 48 anos, sexo masculino, cor negra, residente em Pacatuba, apresentou-se ao Projeto NUFACE relatando a presença de uma “fenda no céu da boca”. Clinicamente, foi diagnosticada uma fissura palatina pós-forame incisivo que se estendia até a região faríngea da cavidade oral. Após a escolha das moldeiras e individualização, com cera nº 7, da superior, foi realizada uma moldagem anatômica com alginato. Os modelos obtidos, vazados com gesso especial tipo IV, foram enviados ao laboratório para confecção de uma prótese obturadora palato-faríngea, retida a grampos e apresentando dentes de estoque e gengiva artificial nas regiões ausentes da arcada. A mesma foi instalada e foram realizados desgastes e polimentos a fim de que houvesse uma melhor adaptação, sobretudo na região palato-faríngea. **Considerações finais:** O uso da prótese obturadora é uma alternativa viável para o tratamento tardio das fissuras palatinas, promovendo, sobretudo, uma melhora funcional.

**DESCRITORES:** Fissura palatina, Obturadores palatinos, Função.



**TÍTULO:** AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA UTILIZANDO A TÉCNICA ‘FLAPLESS’: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Gabriela Machado Ferrer

**COAUTOR 1:** Jade Monteiro de Sousa

**COAUTOR 2:** Ingrid Larissa de Sousa Gadelha Fernandes

**COAUTOR 3:** Emanuel Alexandre de Lima

**ORIENTADOR:** Marcelo Victor Sidou Lemos

**RESUMO:** **Introdução:** Os pacientes que possuem uma exposição excessiva de gengiva, geralmente, são insatisfeitos com o sorriso e uma das soluções é fazer o aumento coronário pela técnica de “flapless”, ou seja, uma gengivoplastia sem elevação de retalho mucoperiosteal. **Objetivo:** Descrever um caso clínico abordando a correção do sorriso gengival, nos dentes 14 a 24, pela técnica de “flapless”. **Relato de Caso:** Após realizar a anamnese e o exame clínico de uma paciente de 27 anos, do sexo feminino, melanoderma, constatou-se o aspecto hiperplásico da gengiva, além de uma leve proeminência óssea. De acordo com o planejamento cirúrgico o primeiro passo consiste na realização de sondagem, utilizando sonda milimetrada, seguida da excisão do tecido e a osteotomia via sulco gengival, por meio, respectivamente, da lâmina de bisturi nº 15C, com auxílio da cureta Crane Kaplan, e microcinzel de Ochsenbein nº 2. As vantagens dessa técnica minimamente invasiva é um reparo tecidual otimizado, desconforto pós-operatório, sem necessidade de sutura e resultado em pouco espaço de tempo. Além disso, os tecidos periodontais e dentais são pouco afetados. Todos esses benefícios foram evidenciados nesse relato de caso em que a paciente foi acompanhada por 30 dias. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica sem retalho é eficiente para cirurgia de aumento de coroa clínica, mostrando um bom resultado estético e funcionais.

**DESCRITORES:** AUMENTO DE COROA CLÍNICA, FLAPLESS, SORRISO GENGIVAL, GENGIVECTOMIA



**TÍTULO:** Correção do sorriso gengival por técnica flapless : um relato de caso

**AUTOR:** Victoria Regia Castro De Almeida Pinto

**COAUTOR 1:** Sarah Oliveira Mendonça Teixeira

**COAUTOR 2:** Marina Carneiro Magalhães Cabral

**ORIENTADOR:** Talita Arrais Daniel Mendes

**RESUMO: introdução:** Com o crescimento das redes sociais, a busca da perfeição estética culminou na procura de procedimentos que podem inclusive acabar com a naturalidade. Estando cada vez mais presente entre os cirurgiões dentistas no século XXI. **Objetivo:** o presente estudo objetiva relatar o caso de uma cirurgia de aumento de coroa clínica pela técnica Flapless. **Relato de Caso:** Paciente ST, 20 anos, gênero feminino, que compareceu ao atendimento odontológico principal queixa de insatisfação com o sorriso. Foi realizado um exame e a inspeção da cavidade oral visto que a mesma apresentava exposição excessiva da gengiva e o contorno gengival alterado. Realizou-se a marcação dos pontos sangrantes (2mm) após sondagem e incisão tipo bisel interno nos dentes 24, 23, 22, 21, 11, 12, 13 e 14. Por se tratar de um fenótipo tipo fino, planejou-se o desgaste ósseo pela técnica Flapless que consistiu em uma incisão intrassulcular, descolamento preservando as papilar e cinzel de Fedi nº1 para o desgaste ósseo. Irrigou-se o sítio e após manter distância de aproximadamente de 3 milímetros da margem de osso até a junção amelocementaria. Em seguida, a paciente foi acompanhada durante o processo de cicatrização até a apresentação do resultado, 3 meses após o procedimento, de harmonia do sorriso e saúde gengival. **Conclusão:** Portanto, deve-se concluir que com a utilização de boas técnicas e instrumentais, a naturalidade do sorriso pode ser mantida e fundamental para a satisfação pessoal, esteticamente, da paciente.

**DESCRITORES:** gengiva, periodontia, gengivectomia





**TÍTULO:** RECOBRIMENTO RADICULAR ATRAVÉS DE RETALHO POSICIONADO CORONALMENTE ASSOCIADO AO ENXERTO CONJUNTIVO: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Renata Roque Ribeiro

**COAUTOR 1:** Mateus Pinheiro Soares

**COAUTOR 2:** Thaissa Cavalcante Vieira Bitu

**COAUTOR 3:** Talita Arrais Daniel Mendes

**ORIENTADOR:** Bruno Rocha da Silva

**RESUMO: Introdução:** A recessão gengival é definida como o deslocamento da margem gengival em seu sentido apical à junção cimento-esmalte. Dentre as opções de tratamento para essa alteração, os recobrimentos radiculares são elencados como padrão ouro pois são capazes de propiciar um ganho de altura, volume e qualidade de tecido mole. O recobrimento radicular utilizando a técnica de retalho posicionado coronalmente associado ao enxerto conjuntivo se mostra previsível em termos de recobrimento radicular, estética favorável e aumento da quantidade de gengiva queratinizada. **Objetivo:** Relatar um caso de recobrimento radicular associado ao enxerto conjuntivo subtipelial. **Relato de caso:** O paciente encontrava-se com recessão no elemento 14 que se enquadrava na classificação RT1 de Cairo. O sítio receptor foi preparado através de incisão intrasulcular do 13 ao 15 com preservação papilar. Seguido por divisão e descolamento do retalho apicalmente e preparo da superfície radicular. Procedeu-se então a remoção do enxerto do palato duro pela técnica do alçapão, o qual foi devidamente estabilizado no sítio receptor. O retalho foi reposicionado coronalmente com o auxílio de suturas suspensório com Vicryl 4.0. O paciente foi acompanhado por seis meses. Após o período de cicatrização mostrou ganho de largura na gengiva queratinizada e diminuição na recessão gengival. **Conclusão:** A técnica de enxerto de tecido conjuntivo pode ser realizada com sucesso para recobrimento de recessões gengivais isoladas, bem como para aumentar a espessura de gengiva queratinizada.

**DESCRITORES:** Periodontia, Recessão Gengival, Enxerto Gengival, Tecido Conjuntivo



**TÍTULO:** TÉCNICA FLAPLESS NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

**AUTOR:** Laríssia Honório Terceiro

**COAUTOR 1:** Marília Sydrião Peixoto

**COAUTOR 2:** Maria Zuleica Porto de Galiza

**COAUTOR 3:** Marcela Bezerra D Menezes Ponte

**ORIENTADOR:** Lia Vila Real Lima

**RESUMO: Introdução:** O sorriso gengival pode ser definido como a exposição excessiva da gengiva durante o sorriso, interferindo na estética dentária. As técnicas cirúrgicas vêm sendo bastante utilizadas como opções de tratamento para essa condição, a fim de restaurar a harmonia do sorriso. Um dos métodos que traz muitos benefícios durante e após o procedimento de aumento de coroa clínica é a utilização da técnica Flapless, que consiste na criação do espaço biológico sem a necessidade de realizar retalhos. **Objetivo:** Relatar um caso de um paciente o qual foi realizado aumento de coroa clínica em região estética utilizando a técnica de campo fechado ou “Flapless”. **Relato de caso:** Paciente, gênero feminino, sem alteração sistêmica, buscou atendimento odontológico com queixa de “mostrar muita gengiva e dentes cheios de manchas”. Após exame clínico oral, observou-se a presença de amelogenese imperfeita. Em seguida, realizada as avaliações periodontais, os novos zênites gengivais dos elementos dentários 14 ao 24 foram marcados, bem como o novo perfil da margem gengival. Posteriormente, foram feitas incisões em bisel interno, com lâmina de bisturi 15C, e incisões intra-sulculares para remover o colarinho gengival. Logo depois, a osteotomia foi realizada por meio de cinzeis de Fedi, via sulco gengival. Ao final, os cuidados pós-operatórios foram prescritos e não foram realizadas suturas ou aplicação de cimento cirúrgico. **Considerações Finais:** Diante disso, a técnica Flapless é uma alternativa que contribui com uma cirurgia menos invasiva e com um pós-operatório mais confortável ao paciente.

**DESCRITORES:** SORRISO GENGIVAL; CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL; TÉCNICA FLAPLESS.



**TÍTULO:** RECOBRIMENTO RADICULAR ASSOCIADO AO ENXERTO GENGIVAL LIVRE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Andressa Ribeiro de Alencar

**COAUTOR 1:** Isadora Maria Paiva Simplicio

**COAUTOR 2:** Livia Lima Cunha

**COAUTOR 3:** Renata Roque Ribeiro

**ORIENTADOR:** Bruno Rocha da Silva

**RESUMO: Introdução:** A recessão gengival (RC) é definida pelo deslocamento apical da margem gengival acima da junção cimento-esmalte, resultando na exposição da superfície radicular. Com isso, pode influenciar a qualidade de vida do paciente, causando hipersensibilidade dentinária, maior propensão à cárie radicular, maior acúmulo de placa e inflamação, perda de inserção, ou até uma estética indesejada. Para isso, tem-se como uma das formas de tratamento o recobrimento radicular baseado na utilização de enxertos.

**Objetivo:** Relatar um caso de recobrimento radicular associado ao enxerto gengival livre em um paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente L.A.M., 12 anos, sexo masculino, normossistêmico, acompanhado de sua responsável, E.A.A., buscaram atendimento odontológico na clínica do Curso de Especialização em Periodontia na Associação Brasileira de Odontologia do Ceará (ABO-CE). Apresentava queixa de gengiva inflamada na região do dente central inferior direito, durante o tratamento ortodôntico que estava sendo realizado. Paciente apresentava RG Classe I de Miller no dente 41 com a distância da margem gengival até a junção amelocementária de 4 mm. Após esse diagnóstico, o plano de tratamento proposto foi o enxerto de tecido conjuntivo na técnica de gengival livre no dente 41.

**Conclusão:** O enxerto gengival livre promoveu ganho de uma elevada taxa de sucesso no aumento de espessura e formação de gengiva queratinizada.

**DESCRITORES:** Periodontia, Recessão Gengival, Enxerto Gengival, Tecido Conjuntivo



**TÍTULO:** MATRIZ DE COLÁGENO ASSOCIADO AO RETALHO CORONÁRIO PARA RESOLUÇÃO DE MÚLTIPLAS RECESSÕES GENGIVAIS: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Luisa Rezende Faber

**COAUTOR 1:** Letícia Santos Antunes

**COAUTOR 2:** José Vitor Ervedoza Limeira De França

**COAUTOR 3:** Maria Clara Lima Barbosa Cardoso

**ORIENTADOR:** Bruno Rocha da Silva

**RESUMO: Introdução:** O enxerto de tecido conjuntivo é considerado como o padrão ouro para casos de recobrimento radicular associando-se ao retalho posicionado coronalmente. Contudo, a necessidade de um segundo sítio cirúrgico, além do aumento da morbidade do paciente no pós-operatório causaram a necessidade de se obter substitutos a essa terapia. Nesse contexto, as matrizes de colágeno surgem como ferramentas viáveis para substituir o enxerto conjuntivo quando dentro das indicações corretas. **Objetivo:** Relatar um caso de recobrimento radicular associado a matriz de colágeno (Mucoderm?) **Relato de caso:** Paciente M.A.L., 38 anos, sexo masculino, compareceu ao curso de especialização em periodontia da ABO-CE com queixa de exposição radicular dos dentes superiores do lado direito. Ao exame clínico, observou-se recessões nos elementos 11 ao 14 do tipo RT1, fenótipo gengival de espessura intermediária e com boa faixa de tecido queratinizado. De acordo com o quadro clínico do paciente foi sugerido o uso de substituto mucoso, o qual foi aceito pelo paciente. Foi realizado retalho de Zuchelli e De Sanctis, em 2000, com divisão do retalho envolvendo o dente 11 ao 14. Após levante do retalho, fixou-se a matriz de colágeno com suturas simples e, logo após, o reposicionamento coronário com suturas suspensórias. **Conclusão:** Após 1 ano de controle pós operatório, o paciente encontra-se estável, sem recidivas e sem queixas estéticas ou funcionais. Dessa forma, conclui-se que, quando bem indicada, a matriz de colágeno é um substituto viável ao enxerto conjuntivo.

**DESCRITORES:** Periodontia. Recessão Gengival. Enxerto Gengival. Substituto Mucoso.



**TÍTULO:** CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL PELA TÉCNICA DE REBATIMENTO DE RETALHO: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Isadora Dias Carlos

**COAUTOR 1:** Aridson Bezerra Lócio Neto

**COAUTOR 2:** Livia de Carvalho Pinheiro

**COAUTOR 3:** Luisa Rezende Faber

**ORIENTADOR:** Bruno Rocha da Silva

**RESUMO:** **Introdução:** O aperfeiçoamento das técnicas, tanto cirúrgicas quanto restauradoras, vem acarretando resultados de excelência e com ótimos prognósticos, como é o caso das cirurgias gengivais para correção do contorno e reestabelecimento do tecido de inserção supracrestal, facilitando e preparando a estrutura dental para receber procedimentos restauradores, proporcionando assim uma interdisciplinaridade entre as diversas áreas da odontologia. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente com sorriso gengival e insatisfações estéticas de cunho dentário. **Relato de caso:** Paciente jovem, sexo feminino, com queixas em relação a exposição de gengiva ao sorrir e os espaços interdentais presentes em seu sorriso. O plano de tratamento consistiu na técnica de gengivectomia com rebatimento de retalho e osteotomia. Depois a paciente submeteu-se por um alinhamento ortodôntico com alinhadores invisíveis e posterior clareamento dental pela técnica de clareamento de consultório. No planejamento da paciente ainda está previsto o fechamento dos diastemas presentes com resina composta de forma direta, após a finalização do tratamento ortodôntico. A resina composta foi escolhida por ser mais viável financeiramente em relação as cerâmicas. **Conclusão:** Os resultados obtidos até o momento foram satisfatórios do ponto de vista estético e funcional. Foi fundamental o trabalho entre periodontia e dentística, que através de um bom planejamento e execução adequada das técnicas, proporcionou uma harmonia estética dentária e satisfação da paciente.

**DESCRITORES:** Periodontia, Sorriso Gengival, Gengiva, Retalho



**TÍTULO:** REPOSICIONAMENTO LABIAL ASSOCIADO A APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA PARA SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO.

**AUTOR:** Letícia Santos Antunes

**COAUTOR 1:** Luisa Rezende Faber

**COAUTOR 2:** Isadora Bezerra Girão de Castro

**COAUTOR 3:** Livia de Carvalho Pinheiro

**ORIENTADOR:** Bruno Rocha da Silva

**RESUMO: Introdução:** O sorriso gengival é definido como ponto negativo, levando a busca por tratamentos para reduzir a exposição gengival. Os fatores etiológicos do sorriso gengival são variados, como: hiperplasia gengival, erupção passiva, excesso vertical de maxila, coroas dentárias curtas e hiper mobilidade do lábio superior. **Objetivo:** Apresentar um caso da técnica de reposicionamento labial para correção de sorriso gengival com associação à aplicação de toxina botulínica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 40 anos com queixa de exposição gengival excessiva ao sorrir. Foi diagnosticado de acordo com avaliação clínica como hiperfunção do lábio superior, levando a indicação de cirurgia de reposicionamento labial associada a aplicação de toxina botulínica. Um mês após aplicação da toxina, a faixa de exposição gengival foi medida com auxílio de uma sonda milimetrada UNC15, a qual evidenciou uma faixa de 5 mm. Com essa medição, foi realizada a demarcação da área de tecido a ser removida de ambos os lados, com 10 mm de altura e seguindo-se a linha da junção mucogengival ao longo de todos os dentes previamente selecionados, formando um retalho retangular em cada lado, mantendo intacto região de frênulo labial superior. A região então é suturada com a finalidade de manter o lábio em posição mais inferior que a original. **Conclusão:** Após 6 meses de acompanhamento, concluiu-se que técnica cirúrgica de reposicionamento labial é considerada segura e satisfatória, devendo ter indicação clara e precisa.

**DESCRITORES:** Periodontia, Sorriso Gengival, Toxina Botulínica, Reposicionamento Labial



**TÍTULO:** BRIDECTOMIA E ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA ALTERAÇÃO DE FENÓTIPO GENGIVAL: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Livia Lima Cunha

**COAUTOR 1:** Isadora Maria Paiva Simplicio

**COAUTOR 2:** Thaissa Cavalcante Vieira Bit

**COAUTOR 3:** Jorge Fiamengui

**ORIENTADOR:** Bruno Rocha da Silva

**RESUMO: Introdução:** A recessão gengival pode ter múltiplas causas associadas, como fatores traumáticos, infecciosos e anatômicos. As inserções musculares, quando presentes próximas à margem gengival, associadas à uma mucosa fina e pouco queratinizada, pode acarretar na migração apical da margem. Dessa forma, o recobrimento radicular com enxertos de palato, associado à bridectomia, pode se tornar uma escolha viável para resolução do caso. **Objetivo:** Relatar o caso de recobrimento radicular com enxerto gengival livre associado à bridectomia para alteração fenotípica. **Relato de caso:** Paciente compareceu à clínica da UNIFOR com encaminhamento para recobrimento radicular do dente 33. Notou-se um fenótipo fino na região, bem como pouca quantidade de tecido queratinizado no dente 33 e recessão gengival RT1 nos elementos 33 e 34 associada à inserção de bridas musculares próximas a margem do dente 33. Realizou-se bridectomia via incisão em fundo de vestibulo, associada à remoção de enxerto gengival livre da região de palato duro e estabilização no leito receptor envolvendo dentes 33 e 34 por suturas laterais e compressivas em X, sem o recobrimento das raízes dos elementos. A paciente foi acompanhada por 3 meses, nos quais foi notado um expressivo ganho tecido queratinizado na região e está em planejamento para reposicionamento coronário do retalho. **Considerações finais:** A remoção dos fatores causais da recessão gengival é uma etapa crucial para o sucesso e estabilidade do procedimento. Além disso, o enxerto gengival livre é uma técnica viável para melhora do fenótipo periodontal.

**DESCRITORES:** Periodontia, Recessão Gengival, Enxerto Gengival, Bridectomia.



**TÍTULO:** REESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL DE UM INCISIVO SUPERIOR POR MEIO DE UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

**AUTOR:** Mariana de Oliveira Pacheco

**COAUTOR 1:** Zinglio Gabriel Pereira Freire Nogueira

**COAUTOR 2:** Ana Carolina Rodrigues Pereira

**COAUTOR 3:** Eduardo da Cunha Queiroz

**ORIENTADOR:** Talita Arrais Daniel Mendes

**RESUMO:** **Introdução:** A odontologia é uma profissão que abrange muitas especialidades, sendo casos mais complexos quererem a inter-relação entre elas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar um caso acerca de um acidente endodôntico durante o tratamento do conduto radicular no qual para solucionar necessitou-se das abordagens, cirúrgicas, endodônticas e dentística. **Relato de caso:** Paciente, SNG, 27 anos, gênero feminino, compareceu ao atendimento odontológico queixando-se de dor no dente 21. Ao realizar o exame radiográfico notou-se um fragmento de lima no terço apical da raiz desse dente. Foi realizado o tratamento endodôntico, em uma outra sessão efetuou-se de uma cirurgia de apicectomia do dente 21, para remoção de fragmento de lima, após essa retirada, utilizou-se o cimento de agregado trióxido de mineral para selar o remanescente radicular, em seguida aplicou-se 5 membranas de agregado rico em fibrina (L-PRF) seguido de sutura. Em um posterior atendimento realizou-se o procedimento restaurador do dente 21 e 11, selecionou-se a cor através dos terços (A2- dentina e esmalte), isolou-se o campo operatório e a técnica utilizada foi a de mão livre. Seguiu-se de ajuste oclusal, acabamento e polimento. Abordagens que tenham por objetivo a manutenção do dente em cavidade oral tem sido principal escolha em uma odontologia mais conservadora. **Considerações finais:** Assim sendo, a interdisciplinaridade é de fundamental importância para que se consiga desenvolver um tratamento eficaz, no presente caso pode-se manter o dente 21 com saúde, estética e função em cavidade oral.

**DESCRITORES:** Restauração dentária permanente; Cavidade pulpar; Procedimentos cirúrgicos bucais.





**TÍTULO:** REABILITAÇÃO DENTÁRIA INTERDISCIPLINAR COM ONLAY INDIRETA APÓS FRATURA DE PAREDE VESTIBULAR: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Luiza Mota Lima Verde

**COAUTOR 1:** Marcela Bezerra D Menezes Ponte

**COAUTOR 2:** Taysa da silva alves

**COAUTOR 3:** Olivia Morais de Lima Mota

**ORIENTADOR:** Solange Katia Saito Fernandes

**RESUMO:** **Introdução:** Dentro da rotina clínica de acadêmicos de odontologia, erros de diagnóstico podem ser cometidos por diversos motivos. Porém, a interdisciplinaridade dos profissionais das clínicas-escola pode ser uma solução para que os mesmos não sejam cometidos e não haja sobre ou subtratamento de pacientes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico da reabilitação de uma paciente com fratura da parede vestibular devido a um pino metálico **Relato de caso:** Paciente jovem do sexo feminino, chegou ao atendimento de urgência relatando dor no dente 36. No exame clínico foi observada a quebra da parede vestibular do dente com invasão do espaço biológico. No exame radiográfico, percebeu-se que havia um pino intra-canal que, aparentemente, estava mal posicionado e invadindo a furca, sendo o dente indicado para exodontia. Ao utilizar a técnica de Clark, viu-se que o pino estava na posição correta. Foi realizada a remoção da parede vestibular, seguida de uma restauração provisória na mesma face. Sete dias depois, foi realizada a cirurgia de aumento de coroa clínico do dente com a colocação de CIV para que a gengiva se mantivesse no lugar até a restauração definitiva: uma onlay indireta em resina. Duas semanas após a cirurgia, a paciente retorna para a cimentação definitiva da onlay, com ajuste oclusal para evitar a quebra da restauração. **Conclusão:** o diagnóstico clínico deve ser realizado com cautela, somando os achados clínicos com exames radiográficos e o relato do paciente, além do planejamento e avaliações interdisciplinares, para que haja certeza da eficácia do tratamento proposto.

**DESCRITORES:** REABILITAÇÃO DENTÁRIA, INTERDISCIPLINARIDADE, DIAGNÓSTICO, FRATURA.



**TÍTULO:** IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE PERIODONTIA E DENTÍSTICA PARA DEVOLUÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO

**AUTOR:** Caroline Mesquita Barroso

**COAUTOR 1:** Andressa Nunes de Sá Roriz

**COAUTOR 2:** Ivna Sorelly De Arruda Sousa

**COAUTOR 3:** Karlos Eduardo Rodrigues Lima

**ORIENTADOR:** Talita Arrais Daniel Mendes

**RESUMO: Introdução:** Atualmente no âmbito profissional da odontologia as especialidades têm se correlacionado para trabalhar de forma multidisciplinar. Assim, atendendo maiores exigências estéticas e chegando a resultados satisfatórios. **Objetivo:** O presente estudo objetiva relatar um caso acerca da importância da interdisciplinaridade periodontia e dentística para devolução da estética do sorriso. **Metodologia:** Paciente LPG, 23 anos, gênero feminino buscou atendimento odontológico com queixa de melhorar a estética do sorriso. Inicialmente realizou-se um aumento de coroa clínico dos dentes 24, 23, 22, 21, 11, 12,13, 14. Após 21 dias realizou-se uma sessão de clareamento de consultório e moldou-se para confecção de um enceramento diagnóstico. Após 60 dias, em uma outra sessão de atendimento, realizou-se a seleção de cor, seguido de fechamento de diastema entre os dentes 21 e 11, e recontorno cosmético dos 22 e 12, com auxílio de uma guia de silicone. As resinas utilizadas foram WD, WT e NT (Gradia direct – CG ). Realizou-se acabamento e polimento. A utilização de técnicas cirúrgicas periodontais pode ser bem indicada para melhorar a estética do sorriso, porém muitas vezes, por si só podem não ser suficientes, fazendo-se necessário o uso de procedimentos restauradores para otimizar a harmonia do sorriso. **Conclusão:** No presente caso a associação de técnicas cirúrgicas e acréscimos estratégicos de resina compostas foram fundamentais para devolver a proporção estética dentária e curvatura do sorriso próximo ao ideal.

**DESCRITORES:** Aumento de coroa clínica, clareamento dental, odontologia cosmética



**TÍTULO:** Manejo Clínico De Fratura Coronária Do Dente Anterior Para Reestabelecimento Funcional e Estético: Relato de Caso

**AUTOR:** Maria Eduarda Ferreira Lopes

**COAUTOR 1:** Laís Guimarães Ferreira

**COAUTOR 2:** Franciné Lopes da Silva Júnior

**ORIENTADOR:** Talita Arrais Daniel Mendes

**RESUMO:** Introdução: Os Traumas dentários são muito recorrentes e acometem principalmente incisivos centrais superiores, prevalecendo na faixa etária de 10 a 19 anos. Objetivo: relatar um caso acerca do manejo clínico de fratura coronária do dente anterior para reestabelecimento funcional e estético. Relato de Caso: Paciente A.L.S do gênero masculino, de 14 anos, procurou atendimento odontológico relatando fratura do dente 21. Realizou-se o exame clínico podendo-se observar um remanescente dentário um pouco maior que 2mm, realizou-se uma endodontia do elemento dentário, logo após foi realizado a moldagem para a confecção do enceramento diagnostico. Feito isso, foi realizado a seleção de cor por terços dentários, o isolamento absoluto e em seguida a produção da guia de silicone. Planejou-se a inserção do pino de fibra de vidro, então foi feita a preparação do conduto e anatomização do pino no 2 e sua cimentação. Em seguida foi realizada a técnica restauradora de estratificação com a resina de dentina A3 e as resinas de esmalte A2 e A1 (Gradia Direct). Enfim foi removido o isolamento absoluto e feito uma sequência de acabamento e polimento da restauração. Considerações Finais: Portanto essa técnica restauradora com resina composta pode ser eficaz para tratar esse tipo de condição de traumatismo quando não se tem o fragmento recuperado, assim sendo a execução de um bom sistema adesivo e a seleção e execução correta da técnica podem propiciar bons resultados estéticos e funcionais para o paciente. No caso exposto o método restaurador utilizado foi eficaz para as necessidades relatadas

**DESCRITORES:** Resina Composta, Adesivos Dentinários, Dentística Operatória



**TÍTULO:** DEVOLVENDO A HARMONIA DO SORRISO ATRAVÉS DE ACRÉSCIMOS ESTRATÉGICOS DE RESINA COMPOSTA: UM RELATO DE CASO

**AUTOR:** Andressa Nunes de Sá Roriz

**COAUTOR 1:** Caroline Mesquita Barroso

**COAUTOR 2:** Isadora Martins Teixeira Carvalho Franco

**COAUTOR 3:** Thaís Alexandra Campos Cavalcante

**ORIENTADOR:** Talita Arrais Daniel Mendes

**RESUMO:** **Introdução:** Observa-se, progressivamente, o aumento na exigência estética pelos pacientes em busca da harmonia do sorriso. A estética do sorriso desempenha um papel imperante na sociedade, influenciando como as pessoas são percebidas, visto isso, a presença de diastemas dentais pode representar um empecilho estético na região anterior, o uso de resina composta pode auxiliar na devolução de um sorriso harmônico. **Objetivo:** relatar um caso de uso de acréscimo estratégico em resina composta para fechamento de diastema. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, A.L.S, 24 anos de idade chegou com a queixa principal: "quero fechar os espaços no sorriso", diagnosticou-se a presença de espaços interdentais nos dentes 11, 12, 21 e 22. Assim sendo, para realização do tratamento foi realizado planejamento virtual do sorriso, seguido de um enceramento diagnóstico, realizou-se, em seguida clareamento dental e restauração direta de resina composta, utilizando a técnica de estratificação com 3 tipos de resinas - translúcida, dentina e esmalte (Gradia Direct - GC), seguido acabamento e polimento. **Consideração final:** Por vezes, o tratamento com mínimos acréscimos de resina composta deve ser a primeira escolha, tendo em vista o cenário preocupante de sobretratamentos na odontologia, e a mínima intervenção pode devolver a estética do sorriso. Pode-se perceber o sucesso do tratamento no restabelecimento do sorriso do paciente, melhorando a harmonia da face, na autoestima do mesmo. Desta forma a adição pontual de resina composta foi capaz de devolver a estética do sorriso.

**DESCRITORES:** resina composta, diastema, estética dentária



**TÍTULO:** CÁRIE OCULTA E A IMPORTÂNCIA DO OLHAR CLÍNICO: RELATO DE CASO.

**AUTOR:** Lucas Muniz Pinto Bandeira

**COAUTOR 1:** Anna Paula Santos Batista

**COAUTOR 2:** Lucas Muniz Pinto Bandeira

**ORIENTADOR:** Marina Studart Alencar Borges

**RESUMO:** **Introdução:** cárie oculta (CO) é o nome dado às lesões cariosas que estão presentes em dentes aparentemente hígidos, sem sintomatologia dolorosa. Estas lesões são decorrentes do rompimento do selamento do esmalte, deixando o tecido dentinário subjacente exposto à ação de microorganismos. Por serem de difícil detecção clínica, normalmente são diagnosticadas através de exames complementares, tais como radiografias interproximais. **Objetivo:** Demonstrar a importância de consultas periódicas para a detecção precoce de lesões de cárie oculta (CO). **Relato de caso:** Paciente D.B.S., 35 anos, normossistêmica, buscou atendimento odontológico, após 3 anos sem comparecer à uma consulta odontológica, para exame de rotina. Ao exame clínico, observou-se um sombreamento no dente 36, sendo confirmada a presença de CO pela radiografia interproximal. Além do 36, foram detectadas mais duas CO nos dentes 46 e 27 sendo todos estes restaurados com resina composta Harmonize esmalte e dentina - A1, após aplicação de sistema adesivo Clear Fill Resin Coating com grandioso Heavy Flow (Voco), depois de realizado o isolamento absoluto, a anestesia e os preparos cavitários. **Considerações Finais:** Observa-se que a paciente não tinha conhecimento sobre as lesões de CO. Assim, ressalta-se a importância de consultas regulares, independente de sintomatologia dolorosa, afim de se ter um diagnóstico precoce com menor comprometimento da estrutura dentária em casos de CO.

**DESCRITORES:** Esmalte Dentário, Selamento, Tratamento Restaurador.



**TÍTULO:** PIGMENTAÇÕES EXTRÍNSECAS NEGRAS NO ESMALTE DENTÁRIO COM DIFERENTES ETIOLOGIAS EM CRIANÇAS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

**AUTOR:** ANA KELLY DOS SANTOS LIMA

**COAUTOR 1:** Carlos Henrique de Lima Júnior

**COAUTOR 2:** Cecília Rodrigues Ferreira de Santana

**ORIENTADOR:** YOHANA DE OLIVEIRA PONTE

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: As pigmentações extrínsecas negras geralmente são atribuídas a composição da saliva com níveis maiores de ferro, cálcio e fosfatos inorgânicos, cobre e sódio quando comparados com pacientes que não possuem. Embora hajam registros na literatura de diferentes origens para estas manchas. OBJETIVO: relatar dois casos clínicos sobre pigmentações extrínsecas por manchas negras em dentição decídua, uma ocasionada por bactérias cromogênicas e a outra relacionada ao uso de sulfato ferroso. RELATO DE CASO: trata-se de dois casos clínicos de duas crianças, sexo masculino, uma de 4 anos e a outra de 1 ano e 3 meses, com presença de manchas escurecidas em dentes decíduos anteriores, tanto em arcada superior quanto inferior. Embora apresentem manifestações clínicas semelhantes e os fatores causais distintos, o tratamento adotado foi a profilaxia dentária. No primeiro paciente com pedra-pomes e água. No segundo paciente com pasta profilática, ambos com auxílio de escova de Robson e taça de borracha. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar das diferentes associações com a origem destas pigmentações extrínsecas como alterações na composição da saliva devido a uma microbiota diferenciada, alimentos pigmentados ou o uso de agentes. A conduta adotada apresentou resultados satisfatórios, mas podem acontecer recidivas, desta forma, faz-se necessário o acompanhamento clínico com consultas periódicas destes casos. Além disto, é importante uma anamnese e exame clínico inicial detalhados, que forneçam informações para um correto diagnóstico, conduta e acompanhamento destes pacientes acometidos.

**DESCRIPTORIOS:** SAÚDE BUCAL, PIGMENTAÇÕES, ESTÉTICA, ODONTOPEDIATRIA



**TÍTULO:** TRATAMENTO CONSERVADOR PARA FLUOROSE DENTÁRIA EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Isabella Maria Simão Abu Marrul

**COAUTOR 1:** Guilherme Fernandes Gondim

**COAUTOR 2:** Paulo Victor Da Silva Paz

**COAUTOR 3:** Victoria Gesianne Oliveira Lima

**ORIENTADOR:** Yohana De Oliveira Ponte

**RESUMO:** **Introdução:** A ingestão de flúor de maneira crônica durante os desenvolvimentos dos dentes provoca alterações de maneira simétricas, variando desde linhas brancas transversais a difusas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre tratamento de fluorose dentária com a técnica de microabrasão em esmalte dental. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 8 anos de idade, normossistêmico. Compareceu ao Complexo Odontológico São João Calábria da Universidade Católica de Quixadá, Ceará, para realizar tratamento odontológico. O paciente relatou a presença de “manchas brancas nos dentes da frente que achava feio”. No exame clínico percebeu-se a presença de manchas esbranquiçadas nas bordas incisais de todos os dentes anteriores e sem sintomatologia dolorosa. Foi diagnosticado com fluorose dentária. Após o diagnóstico, a responsável pelo paciente foi orientada sobre a etiologia e conduta desta alteração, sendo proposto um tratamento mais conservador. Optou-se pela microabrasão com pedra-pomes e ácido fosfórico a 37%, na proporção de 1:1, em baixa rotação e com taça de borracha. Foram realizadas três aplicações, com dez segundos cada, lavagem abundante e análise da remoção da mancha com a superfície de esmalte úmida, em seguida, aplicação de flúor fosfato acidulado gel 1,23%. **Considerações finais:** A utilização da técnica de microabrasão do esmalte dentário, quando corretamente indicada, proporciona a recuperação do padrão da cor dentária do paciente, favorecendo a estética e contribuindo para melhora da autoestima e do convívio social.

**DESCRITORES:** Fluorose dentária, Microabrasão de esmalte, Esmalte dentário



**TÍTULO:** HIPOTIREOIDISMO EM PACIENTE INFANTIL E SUAS SEQUELAS NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Ana Beatriz de Oliveira

**COAUTOR 1:** Livia Erivane Holanda Moreira

**COAUTOR 2:** Yasmin Brum Acário Maciel

**COAUTOR 3:** Anna Júlia Rodrigues Páscoa

**ORIENTADOR:** Karla Shangela da Silva Alves Cabral

**RESUMO:** **Introdução:** O hipotireoidismo é uma síndrome clínica resultante da deficiente produção ou ação dos hormônios tireoidianos, com conseqüente atraso generalizado dos processos metabólicos. No paciente pediátrico, costuma se manifestar com baixa estatura, associada a retardo da idade óssea, desempenho escolar deficitário e atraso no desenvolvimento puberal. As manifestações orais podem variar de acordo com a forma, sendo ela congênita ou adquirida. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar um caso de hipotireoidismo na infância, com diagnóstico tardio, e suas conseqüências no desenvolvimento e na dentição decídua. **Relato de caso:** A.C, sexo feminino, 9 anos, chegou a clínica odontológica infantil da Universidade de Fortaleza, com queixa principal de sintomatologia dolorosa em dentes posteriores. Paciente foi encaminhada para atendimento odontológico após consulta médica, na qual foi diagnosticada tardiamente com hipotireoidismo. Após diagnóstico iniciou tratamento no dia 10/09/2022 com Levotiroxina 50mg, uma vez ao dia. Ao exame clínico, observou-se que a paciente apresentava atraso no desenvolvimento ósseo e dentário, ainda possuindo toda a dentição decídua sem nenhum dente permanente rompido, apresentava múltiplas lesões de mancha branca, e lesões extensas de cárie em dentes posteriores inferiores. **Considerações Finais:** Evidencia-se, portanto, as conseqüências do hipotireoidismo com diagnóstico tardio e suas sequelas no desenvolvimento da dentição decídua.

**DESCRITORES:** Hipotireoidismo, Erupção Dentária, Manifestações Bucais.





**TÍTULO:** ALVEÓLISE NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Yasmin Brum Acário Maciel

**COAUTOR 1:** Anna Júlia Rodrigues Páscoa

**COAUTOR 2:** Ana Beatriz de Oliveira

**COAUTOR 3:** Livia Erivane Holanda Moreira

**ORIENTADOR:** Karla Shangela da Silva Alves Cabral

**RESUMO:** **Introdução:** A alveólise é uma condição caracterizada pela reabsorção do alvéolo, ocasionando exposição radicular, devido a deiscência ou fenestração apical. Está comumente associada a quadros infecciosos crônicos ou traumas. É considerada de baixa ocorrência e possui maior incidência em pacientes do sexo masculino, da faixa etária de 4 a 5 anos, acomete, geralmente, região anterior de maxila. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever um caso de alveólise em paciente pediátrico. **Relato de caso:** J.E, sexo masculino, 6 anos, normossistêmico, compareceu a clínica de Odontologia da Universidade de Fortaleza, com ausência de sintomatologia dolorosa e sem histórico de trauma local. No exame clínico intra oral constatou-se presença de cárie ativa nos dentes 62, 54, 55, 84 e 85, além de alveólise no dente 75, com exposição total do ápice radicular, mobilidade e leve edema pela presença de biofilme na região exposta, além de cárie ativa em outros elementos, radiograficamente visualizou-se reabsorção da cortical óssea do dente acometido e o sucessor permanente em estágio 6 de Nolla. A conduta indicada para tratamento foi exodontia seguida de instalação do mantenedor de espaço, após adequação do meio bucal. **Considerações finais:** O tratamento adotado foi realizado sem intercorrências e não houveram alterações no processo de cicatrização da região acometida. Conclui-se, portanto, que a alveólise é uma condição de fácil identificação e bom prognóstico.

**DESCRITORES:** Alveólise, Dentição Decídua.



**TÍTULO:** A IMPORTÂNCIA DE CONHECER E UTILIZAR AS TÉCNICAS DE MANEJO NÃO FARMACOLÓGICAS INDEPENDENTE DO COMPORTAMENTO DA CRIANÇA NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Dominique Domingos Menezes da Silva

**COAUTOR 1:** Isadora de Carvalho Correia

**COAUTOR 2:** Camille de Sousa Veloso

**COAUTOR 3:** Daniel Lopes Maia

**ORIENTADOR:** Anastácia Leite Jucá Ramalho

**RESUMO: Introdução:** Em odontopediatria, alguns pacientes possuem dificuldades no relacionamento com o dentista e na aceitação da realização dos procedimentos. As técnicas de manejo não farmacológicas objetivam criar confiança e dissipar medos que algumas crianças possam apresentar além de construir uma relação de confiança entre a criança e o profissional. Na maioria dos estudos há uma ênfase na utilização das técnicas como manejo de crianças com dificuldade de cooperação como medo, ansiedade ou até birra ou então, como medidas preventivas para pacientes que vão a primeira vez ao dentista não desenvolveram traumas e obterem uma visão positiva em relação à odontologia. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente pediátrica com comportamento positivo, no qual foram utilizadas técnicas de manejo não farmacológicas para formação do vínculo com as novas alunas. **Relato de caso:** Paciente I.F. A, sexo feminino, 9 anos de idade, chegou para ser atendida na Clínica Infantil da UNIFOR. Primeiramente, as alunas a classificaram, segundo a classificação de Wright, como uma paciente colaboradora. Mesmo assim, a cada consulta as alunas não negligenciaram na utilização das técnicas. Conduta que fortaleceu o vínculo e o comportamento positivo da paciente mesmo nos momentos que teve que se submeter a procedimentos mais complexos. **Considerações finais:** Devido à diversidade de comportamento das crianças frente ao atendimento odontológico, os odontopediatras devem conhecer e utilizar diferentes métodos de gerenciamento comportamental, mesmo para aqueles que colaboram com o tratamento.

**DESCRITORES:** Odontopediatria, Comportamento, Técnicas Não farmacológicas



**TÍTULO:** INTERVENÇÃO CLÍNICA COM TERAPIA FOTODINÂMICA E FOTOBIMODULAÇÃO PÓS CIRURGIA DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Letícia Menezes Maia

**COAUTOR 1:** Natalia Victoria Del Carmen Guerra Trujillo

**COAUTOR 2:** Maria de Fatima Pinheiro

**COAUTOR 3:** Francisca Yanca Tavares Reis

**ORIENTADOR:** Soraia Gois

**RESUMO:** Paciente sexo masculino, 64 anos, caucasiano, buscou atendimento odontológico referindo dor em região de molares superiores do lado esquerdo após remoção de carcinoma mucoepidermoide em região de palato posterior. Durante a anamnese ,relatou dificuldade na alimentação e ao exame clínico, verificou-se a presença de fístula bucosinusal e necrose pulpar do 26. Dessa forma, foi solicitada tomografia, evidenciando sinusite aguda. No plano de cuidado, optou-se pela laserterapia de baixa potência (DMC Therapy EC®?; área ponteira: 0,028 cm<sup>2</sup>), objetivando efeitos fotobimoduladores. O protocolo incluiu a terapia fotodinâmica utilizando azul de metileno (Chimiolux 0,1%) associado a aplicação de 9J de laser vermelho. Em seguida, aplicação de 1J de luz vermelha em região perilesional e 2J de luz infravermelha na área central de exposição óssea. Após a endodontia, foi estabelecido o protocolo para analgesia pulpar e perirradicular, aplicando 6J na face vestibular dos dentes 26, 27 e 28. Na terapia medicamentosa, foi prescrito Clavulin BD 875 mg, ibuprofeno 600 mg e digluconato de clorexidina 0,12% durante 10 dias. No 15º atendimento, o paciente relatou passagem de líquidos para o nariz, optando-se pela remoção cirúrgica de um fragmento remanescente e confecção de placa Hawley. Em um segundo momento ,um novo protocolo de laserterapia foi estabelecido, sendo 1J de luz vermelha na região perilesional e 2J de luz infravermelha em área central de exposição. Foram realizadas um total de 25 sessões e o paciente segue em acompanhamento da evolução.

**DESCRITORES:** Carcinoma mucoepidermoide, comunicação bucosinusal, laserterapia.



**TÍTULO:** TRATAMENTO DE HEMANGIOMA SOB ESCLEROTERAPIA EM LÁBIO INFERIOR – RELATO DE CASO

**AUTOR:** Felipe Henrique Moreira Azevedo

**COAUTOR 1:** RAQUEL BASTOS VASCONCELOS

**COAUTOR 2:** Tibério Gomes Magalhães

**COAUTOR 3:** Hirvina Lira pinheiro martins

**ORIENTADOR:** Dyego Samuel Faustino da Silva

**RESUMO:** O hemangioma é um tumor vascular benigno de origem por proliferação ou lesão de vasos sanguíneos, de etiologia desconhecida. Apresenta-se como um nódulo de massa avermelhada ou arroxeadada que acomete regiões de face e corpo, em crianças, bebês e adultos. O tratamento consiste em realizar a crioterapia, eletrocauterização, excisão cirúrgica, fotobiomodulação ou escleroterapia. O trabalho consiste em relatar um caso clínico, com injeção esclerosante de oleato de monoetanolamina (ethamolin) 5%, em um hemangioma em lábio inferior. Paciente, 58 anos, gênero masculino, normossistêmico, sem sintomatologia dolorosa que deu entrada no Hospital Geral do Exército de Fortaleza (HGeF), com queixa de lesão nodular em lábio inferior de lado esquerdo. Onde realizou-se manobra de vitropressão para descarte de hipótese diferencial de mucocele. Em exame clínico intraoral observou-se lesão endurecida, ao mesmo nível da mucosa, com 1,5 cm de diâmetro, coloração arroxeadada, base sésil, superfície lisa e resiliente à palpação. Foi realizado anestesia prévia perilesional com mepivacaína 2% e depois intralesional. Realizou-se escleroterapia através da injeção esclerosante de oleato de monoetanolamina 5% a 2ml de solução, sem diluição e mistura com solução anestésica. Posteriormente, observou-se uma área endurecida na região, que com o tempo foi extinguindo-se. Conclui-se, que o uso de monoetanolamina (ethamolin) 5% a 2ml no tratamento de hemangioma é um método confortável e seguro no ponto de vista econômico e clínico. Atualmente, paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial há 6 meses.

**DESCRITORES:** Escleroterapia; Lábio; Crioterapia; Soluções esclerosantes; Mucosa bucal.



**TÍTULO:** LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES EM REGIÃO GENGIVAL:  
UM RELATO DE CASO

**AUTOR:** Victória Sousa Eloy

**COAUTOR 1:** Ana Livia Torres de Sousa

**COAUTOR 2:** Camille de Sousa Veloso

**COAUTOR 3:** Hannah Patrice de Oliveira Rodrigues

**ORIENTADOR:** Eveline Turatti

**RESUMO: Introdução:** A lesão periférica de células gigantes (LPCG) é uma alteração de tecido mole de natureza reacional benigna que acomete, principalmente, gengiva ou rebordo alveolar. Clinicamente, manifesta-se como nódulo de base sésil ou pedunculado, coloração avermelhada ou arroxeadada, apresentado-se, geralmente, em indivíduos que estão entre a 5ª e 6ª década de vida. Histologicamente, apresenta uma proliferação de células fusiforme com células gigantes multinucleadas dispersas. O prognóstico é excelente com raras recidivas. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com LPCG em região gengival. **Relato de Caso:** Paciente L.A.S, sexo feminino, 27 anos de idade, compareceu a clínica da Universidade de Fortaleza tendo como queixa principal o aparecimento de uma “bola na bochecha”, que já se desenvolvia há mais de 1 mês, em região de gengiva vestibular dos dentes 36 e 37. No exame clínico, observou-se um nódulo, único, arredondado, base sésil, coloração normocrômica com superfície amarelada, firme à palpação, medindo, aproximadamente, 3 cm em seu maior diâmetro. Obteve-se o diagnóstico clínico de granuloma piogênico e foi realizada uma biópsia excisional. Ao ser feita a análise histopatológica, foram encontradas células mononucleadas, células gigantes multinucleadas e extravasamento de hemácias. Contradizendo a hipótese anterior e constatando o diagnóstico definitivo de LPCG. **Considerações finais:** Devido à semelhança clínica entre a LPCG e outras alterações de tecido mole, é de suma importância a análise histopatológica do espécime para a conclusão correta de diagnóstico.

**DESCRITORES:** Lesão periférica de células gigantes, biópsia excisional, patologia



**TÍTULO:** BIÓPSIA EXCISIONAL COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA HIPERPLASIA FIBROSA: UM RELATO DE CASO

**AUTOR:** Leticia Leão Sousa

**COAUTOR 1:** Anny Caroliny Moraes de Carvalho

**COAUTOR 2:** Hannah Patrice de Oliveira Rodrigues

**COAUTOR 3:** Luiz Victor Marques Vieira

**ORIENTADOR:** Eveline Turatti

**RESUMO:** **Introdução:** A hiperplasia fibrosa ou hiperplasia fibrosa traumática, como também é conhecida, pode representar uma reação do tecido conjuntivo fibroso em resposta à irritação ou a um trauma local, acometendo, geralmente, pacientes usuários de próteses. Normalmente, a lesão se apresenta como um nódulo de superfície lisa e coloração rosada, similar à coloração da mucosa normal. Costuma ser uma lesão indolor e, muitas vezes, seu desenvolvimento passa despercebido pelo paciente. **Objetivo:** O presente estudo visa relatar um caso clínico de hiperplasia fibrosa, que ocorreu na Universidade de Fortaleza em 2022.1, e sua abordagem terapêutica. **Relato de caso:** Homem, 55 anos, isento de vícios e usuário de prótese parcial removível superior e inferior, procurou a Universidade de Fortaleza para refazer suas próteses. No momento da triagem, foi encontrada uma lesão localizada em mucosa jugal. Paciente desconhecia a existência da lesão e não soube informar o tempo de evolução da mesma. Com isso, foi realizado o acompanhamento e o tratamento da lesão na disciplina de propedêutica 3 da universidade citada. Foi escolhida como opção de tratamento a biópsia excisional da lesão. **Considerações finais:** Pode-se concluir que a abordagem terapêutica em questão para o tratamento da hiperplasia fibrosa foi eficaz para lesões bem delimitadas. Promovendo assim, um bom prognóstico para pacientes portadores desse tipo de lesão.

**DESCRITORES:** hiperplasia fibrosa focal, hiperplasia fibrosa, hiperplasia fibrosa traumática



**TÍTULO:** MÉTODOS DIAGNÓSTICOS PARA CISTO DENTÍGERO: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Ana Melissa Lima Maia

**COAUTOR 1:** Jayara Ferreira De Aguiar

**COAUTOR 2:** Thompson Gonçalves

**COAUTOR 3:** Murilo Alves Teixeira Neto

**ORIENTADOR:** José Lincoln Carvalho Parente

**RESUMO: Introdução:** O cisto dentígero é definido como uma lesão cística envolvendo a coroa de um dente incluso, geralmente o terceiro molar inferior. É um dos mais comuns cistos de desenvolvimento, sendo, normalmente, descoberto por radiografias de rotina, onde observa-se: imagem radiolúcida unilocular, bem definida, circundando a coroa de um dente incluso. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de um paciente diagnosticado com cisto dentígero e discutir os métodos diagnósticos desta patologia. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 15 anos, compareceu ao Instituto Doutor José Frota (IJF) após queda da própria altura. Ao exame clínico, não foi observado alterações na face. Ao avaliar a tomografia computadorizada, observou-se: área radiolúcida, bem definida, envolvendo a coroa do dente 38, acometendo o ângulo mandibular e se estendendo ao ramo mandibular do lado esquerdo. Em seguida, foi realizado punção aspirativa, sem êxito, pois a lesão estava restrita à região medular óssea. O paciente foi submetido a cirurgia, onde foi realizado osteotomia nas regiões vestibular e distal do dente 38, exodontia do mesmo elemento dentário, remoção de tecido aderido ao dente e enviado material para biópsia. O laudo histopatológico forneceu diagnóstico de cisto dentígero. **Conclusão:** O caso relatado confirma que o cisto dentígero é visualizado, normalmente, através de exames de rotina, como a radiografia panorâmica ou a tomografia computadorizada. No entanto, torna-se necessário mais de um método diagnóstico para chegar à conclusão de cisto dentígero.

**DESCRITORES:** Dentigerous Cyst, Diagnosis, Molar Third.



**TÍTULO:** TRANSPLANTES DENTÁRIOS AUTÓGENOS: UMA ALTERNATIVA EM CASOS DE REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA: RELATO DE CASO.

**AUTOR:** Joana Lia Freitas Furtado

**COAUTOR 1:** Renato Luiz Maia Nogueira

**COAUTOR 2:** Ana Paula Peroba Sampaio

**ORIENTADOR:** Elilton Cavalcante Pinheiro Junior

**RESUMO: Introdução:** O transplante dental autógeno pode ser definido como o movimento cirúrgico de um dente incluso ou erupcionado de um local para outro, num mesmo indivíduo, em alvéolos de dentes recém-extraídos ou preparados cirurgicamente. A etiologia dessas perdas dentárias pode ser variada, como cáries extensas, problemas endodônticos insolúveis, em que a resolução se dá por exodontia do elemento dental, traumatismos e avulsões de dentes permanentes em que se faz necessário o reimplante dental. **Objetivos:** Relatar um caso clínico referente ao atendimento de um paciente que apresentava reabsorção radicular externa no dente 21, que já havia passado por um tratamento endodôntico prévio, onde foi indicado a realização da exodontia do mesmo, seguida de um transplante dental autógeno do dente 35, passando posteriormente por tratamento endodôntico, utilizando trocas de medicação intracanal. **Relato de Caso:** Paciente C.M.C.S, 13 anos, sexo masculino compareceu a clínica odontológica, relatando trauma ocorrido na região anterior superior, com avulsão do dente 21 e trinca no dente 11. Ao exame clínico-radiográfico o 21 apresentava mobilidade acentuada e reabsorção externa invasiva (vide tomografia), com indicação de exodontia. Dente 11 não apresentava resposta aos testes térmicos. **Conclusão:** O tratamento realizado permite avaliar a resposta do paciente mediante a outra abordagem clínica, como a associação de técnicas e áreas da odontologia, tais como cirurgia e a endodontia, buscando redução da ação dos osteoclastos, no enalço de atingir o sucesso do tratamento.

**DESCRITORES:** Transplante autógeno, Reabsorção Externa, Hidróxido de Cálcio, Endodontia.





**TÍTULO:** REIMPLANTE INTENCIONAL: UMA OPÇÃO DE ABORDAGEM CIRÚRGICO-ENDODÔNTICA EM CASOS LIMÍTROFES

**AUTOR:** Gabriel da Silva Cosme

**COAUTOR 1:** Monick Larah Pires e Silva

**ORIENTADOR:** Mariana Canuto Melo de Sousa Lopes

**RESUMO:** O reimplante intencional é uma técnica que consiste na exodontia, procedimento endodôntico extraoral e re inserção do dente no alvéolo de origem. É considerada, apesar de ser pouco comum, como uma alternativa em algumas situações clínicas em que o retratamento ortógrado e a cirurgia pararendodôntica não são eficazes e/ou viáveis. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da técnica de reimplante intencional como uma opção de tratamento em casos limítrofes evidenciando as indicações, vantagens e desvantagens. Para isto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando os descritores “replantation” AND “tooth” AND “endodontics”, aplicados nos bancos de dados PubMed e Scielo. Foram selecionados artigos no idioma inglês e português, publicados no período de 2012 a 2022, sendo incluídos relatos de casos, ensaios clínicos e revisões sistemáticas. Ademais, foram excluídos os estudos sem relação com o tema. Dez artigos atingiram aos critérios de elegibilidade e foram selecionados para este estudo. A partir da literatura analisada, foi possível inferir a importância do rápido reposicionamento do dente extraído para o sucesso da técnica. Adicionalmente, deve-se salientar que alguns cuidados que são fundamentais, como a habilidade do operador, cooperação do paciente para evitar danos à superfície da raiz e correta administração dos medicamentos pós-operatórios. Em síntese, caso seja realizado de forma correta, o reimplante intencional pode possibilitar a manutenção do dente em função, evitando a perda dentária.

**DESCRITORES:** Reimplante. Dente. Técnica. Endodontia.



**TÍTULO:** REIMPLANTE INTENCIONAL - ALTERNATIVA CIRÚRGICA EM MOLARES SUPERIORES COM INFECÇÕES ENDODÔNTICAS PERSISTENTES

**AUTOR:** Anna Paula Santos Batista

**COAUTOR 1:** Lucas Muniz Pinto Bandeira

**COAUTOR 2:** Amanda Brito Santos

**COAUTOR 3:** Nathalia de Aguiar Freitas

**ORIENTADOR:** George Táccio de Mirando Candeiro

**RESUMO:** **Introdução:** Alguns reparos anatômicos podem dificultar ou limitar as cirurgias parendodônticas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico onde o reimplante intencional foi a opção para tratar um molar superior com dificuldade de acesso cirúrgico e que apresentava uma infecção endodôntica persistente. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 48 anos, normossistêmica, apresentava sintomatologia persistente, após o retratamento do dente 28. Na tomografia, observou-se uma lesão periapical e uma perfuração no ápice radicular. Devido à proximidade ao seio maxilar e inacessibilidade cirúrgica, foi sugerido o reimplante intencional como opção cirúrgica. Assim, foi feita a exodontia do dente 28, sendo a manipulação do dente feita cuidadosamente apenas pela coroa. A apicectomia foi feita sob irrigação com soro fisiológico e com broca 3082. Logo depois, o retropreparo foi realizado com broca esférica de profundidade de 3mm. A obturação retrógrada foi feita com o cimento biocerâmico Bio-C Repair. O alvéolo foi curetado e o dente reimplantado, sendo mantido em infraoclusão e contido por suturas. Foi sugerido manter dieta líquida e pastosa por 15 dias. Após um ano, a paciente retorna assintomática e o dente com função mastigatória normal. **Considerações Finais:** conclui-se que o reimplante intencional é uma opção cirúrgica para pacientes que apresentam inacessibilidade cirúrgica e que pretendem manter o dente na cavidade oral.

**DESCRITORES:** Apicectomia; Retratamento; Lesão Periapical.



**TÍTULO:** O USO DA ENDODONTIA GUIADA NA RESOLUÇÃO DE CASOS DE CANAIS CALCIFICADOS: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Ana Paula Sampaio

**COAUTOR 1:** José Vitor Ervedoza Limeira De França

**COAUTOR 2:** Joana Lia Freitas Furtado

**COAUTOR 3:** Marcela Bezerra D Menezes Ponte

**ORIENTADOR:** Elilton Cavalcante Pinheiro Junior

**RESUMO: Introdução:** As calcificações pulparem representam um dos grandes desafios para a Endodontia devido sua resolução apresentar riscos, como as perfurações radiculares. Recentemente foi desenvolvida uma nova alternativa, a endodontia guiada, envolvendo recursos tecnológicos para a resolução destes casos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico empregando essa nova tecnologia. **Relato de caso:** Paciente compareceu queixando-se de dentes escurecidos. Ao exame clínico foi observado que os incisivos centrais superiores possuíam alteração de coloração coronária. Paciente relatou histórico de trauma e sensibilidade ao toque na região dos dentes 11 e 21. Foram realizados testes de sensibilidade pulpar, obtendo resposta negativa em ambos. No exame radiográfico foi constatada extensa calcificação pulpar em ambas as unidades dentárias, bem como ligeiro espessamento apical no dente 11 e rarefação óssea periapical difusa no dente 21. Foi solicitado protocolo de aquisição de imagens por escaneamento intra-oral e tomografia computadorizada para planejamento e realização de tratamento endodôntico guiado. Realizado os desgates guiados em toda a extensão dos canais, foi aplicado como medicação intracanal o hidróxido de cálcio. Controle clínico radiográfico após 16 meses mostrou paciente assintomático e regressão da lesão periapical preexistente no dente 21. **Conclusão:** A Endodontia guiada mostrou-se uma opção de tratamento previsível, rápida e segura, minimizando risco de perfuração iatrogênica.

**DESCRITORES:** Calcificação, Acesso Endodôntico, Endodontia



**TÍTULO:** DEBILIDADE DE FUNÇÃO E DEFORMIDADE PERMANENTE DECORRENTES DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO: RELATO DE CASO PERICIAL ODONTOLEGAL

**AUTOR:** Emanuel Pontes Martins

**COAUTOR 1:** Jean Carlos Nogueira Araújo

**COAUTOR 2:** Iara kely de Almeida Lopes

**COAUTOR 3:** Mateus Feitosa Saraiva Bastos

**ORIENTADOR:** Anderson Berg Moura da Silva

**RESUMO:** Acidentes automobilísticos estão diretamente associados aos traumas bucomaxilofaciais, sendo constante a observação de lesões de tecidos moles, dentárias e ósseas, devido a exposição da face. O objetivo deste trabalho é relatar uma perícia de lesão corporal consequente a acidente de trânsito, ressaltando a importância do odontologista nestes exames, registrando minuciosamente as lesões bucomaxilofaciais, auxiliando a tipificação do crime, descrevendo as lesões, o instrumento utilizado e as sequelas decorrentes. Periciando compareceu ao exame de corpo de delito relatando que guiava sua moto em uma rodovia quando colidiu com um cavalo. Apresentou atestados que confirmam tratamento cirúrgico das fraturas faciais, bem como imagens tomográficas e radiográficas pré e pós-operatórias. Ao exame, constatou-se avulsão do incisivo central superior esquerdo, já reabilitado com implante e coroa provisória; presença de barra de Erich na região anterior mandibular; dor ao mastigar; mobilidade do incisivo central superior direito, bem como de três incisivos inferiores e limitação da abertura bucal. Foi solicitado novo exame após 30 dias onde observou-se a remoção dos incisivos inferiores, contenção com fio metálico entre os dois caninos inferiores e permanência da coroa provisória do incisivo superior. Como resultado das lesões concluiu-se por debilidade de função mastigatória, estética e fonética e deformidade permanente, devido as perdas dentais na região anterior, as quais estão diretamente relacionadas a tais funções.

**DESCRITORES:** Odontologia Forense ,Traumatologia , Acidentes de Trânsito.



**TÍTULO:** Deformidade permanente como sequela de acidente de trânsito: relato de perícia odontolegal

**AUTOR:** Leila Gabriele de Sousa Paulino

**COAUTOR 1:** Jean Carlos Nogueira Araújo

**COAUTOR 2:** Iara kely de Almeida Lopes

**COAUTOR 3:** Emanuel Pontes Martins

**ORIENTADOR:** Hamilton Rodrigues Tabosa

**RESUMO:** Acidentes automobilísticos causam comumente deformidade permanente em suas vítimas e as fraturas faciais estão, dessa forma, entre as consequências mais frequentes dos supracitados acidentes. O presente trabalho descreve uma perícia de lesão corporal consequente de um acidente de trânsito com um caminhão ao qual o periciando guiava, resultando em uma deformidade permanente. O periciando foi submetido ao exame de corpo de delito foi relatado que guiava um caminhão numa via, quando travou a direção em uma curva, vindo a virar e descer na ribanceira. Portava o laudo de tomografia computadorizada do crânio e afirmou não ter sido submetido a procedimento cirúrgico. Ao exame foi constatado sutura na região frontal, canto do olho e infraorbitária (lado direito); escoriações no antebraço e cotovelo esquerdos; equimose na região mesogástrica, próximo a cicatriz umbilical; derrame conjuntival; edema do lado direito da face e, ao exame à palpação, suspeita de fratura nos ossos próprios do nariz, sendo orientado a realizar raio x da face. Foi solicitado novo exame após 30 dias, onde observou-se fratura dos ossos próprios do nariz a direita, com fratura também da parede anterior e medial do seio maxilar direito, de aspecto cominutiva, com fragmento ósseo no interior da cavidade nasal direita. Como resultado das lesões concluiu-se por deformidade permanente devido cicatriz facial com formação queloidiana.

**DESCRITORES:** Odontologia legal, traumatologia, acidentes de trânsito



**TÍTULO:** Deformidade permanente como seqüela de acidente de Trânsito em criança: relato de caso pericial.

**AUTOR:** Leila Gabriele de Sousa Paulino

**COAUTOR 1:** Jean Carlos Nogueira Araújo

**COAUTOR 2:** Iara kely de Almeida Lopes

**COAUTOR 3:** Emanuel Pontes Martins

**ORIENTADOR:** Hamilton Rodrigues Tabosa

**RESUMO:** Os acidentes automobilísticos que envolvem crianças causam comumente deformidade permanente, dessa forma, as fraturas faciais e dentais estão entre as conseqüências mais frequentes que são possíveis de observar. Ademais o seguinte trabalho tem como objetivo descrever uma perícia de lesão corporal decorrente de um acidente de trânsito em que uma criança foi atingida por um carro, resultando em deformidade permanente. A mãe do periciando relatou que o mesmo atravessava uma avenida na cidade de Iguatu – CE quando um carro Fiat abalroou em seu filho, sendo levado ao Hospital Regional de Iguatu, onde ficou internado por dois dias (o periciando portava a declaração do Cirurgião Buco-Maxilo-facial assistente em que constava que o periciando sofreu avulsão dos dois incisivos superiores direitos devido ao trauma ocorrido, sendo confirmado por exame radiográfico). Ao exame odontolegal foi constatada cicatriz na região abaixo do lábio inferior (lado esquerdo), bem como na região do flanco direito (quelóide), ausência dos dois incisivos superiores direitos, que já havia sido confirmado por meio de exame radiográfico, e que estava fazendo uso de aparelho móvel com os dois dentes avulsionados (perdidos), como forma de apoio em resina acrílica. Como resultado foi possível concluir que há deformidade permanente devido cicatriz facial bem como perda dos incisivos centrais superiores permanentes.



**TÍTULO:** TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES COM AUSÊNCIA DE MOVIMENTOS NA FACE

**AUTOR:** Gisele Carvalho Pinheiro

**COAUTOR 1:** Daiana Maciel Andrade

**COAUTOR 2:** Helen Maria Damasceno Gadelha

**COAUTOR 3:** Francisco Felipe da Cruz

**ORIENTADOR:** Edson Luiz Cetira Filho

**RESUMO:** **Introdução:** O nervo facial é responsável pela inervação e movimentos dos músculos da mímica. Lesões nesse nervo podem produzir deformidades em graus variáveis, ocasionando distúrbios estéticos e funcionais nos pacientes. A toxina botulínica (BT) vem sendo cada vez mais utilizada para tratar uma variedade de condições que resultam em contração ou espasmo muscular anormal. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso de toxina botulínica no tratamento em pacientes com ausência de movimentos na face. **Metodologia:** Foi efetuada uma pesquisa na base Pubmed, utilizando os descritores “botulinum toxin”, “facial asymmetry”, e “facial paralysis”, em combinação, utilizando o operador booleano “AND”. Foram encontrados 18 estudos dos últimos 10 anos, e na língua inglesa. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 06 artigos. **Revisão de Literatura:** Às preocupações estéticas com assimetria se correlacionam fortemente com a deficiência na interação social e na percepção da imagem pessoal. A apresentação clínica varia de acordo com a localização da lesão do nervo facial. A dosagem exata e os locais de injeção de BT variam entre os pacientes, com regimes de administração exigindo individualização para as necessidades específicas do paciente. **Considerações Finais:** A aplicação de toxina botulínica é uma terapia auxiliar para redução de sincinesia e de assimetrias faciais. Esquemas de tratamento simples e sistemáticos facilitam uma abordagem gradual e dosagem ideal.

**DESCRITORES:** toxina botulínica, assimetria facial, paralisia facial.



**TÍTULO:** TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO MANEJO DO PACIENTE ACOMETIDO POR NEURALGIA DO TRIGÊMEO: REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** José Evando Da Silva Filho

**COAUTOR 1:** Thais Queiroz Avelino

**COAUTOR 2:** Marcela Bezerra D Menezes Ponte

**COAUTOR 3:** Joana Lia Freitas Furtado

**ORIENTADOR:** Danielle Frota de Albuquerque

**RESUMO:** **Introdução:** A Neuralgia do Trigêmeo (NT) é uma síndrome crônica e debilitante, de etiologia e mecanismos fisiopatológicos ainda não completamente compreendidos, sendo a mais grave e comum das neuralgias faciais. Um dos tratamentos que visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos por essa condição utiliza a Toxina Botulínica tipo A (TBA), uma droga capaz de bloquear impulsos nervosos, empregada na odontologia contemporânea para fins estéticos e terapêuticos. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do potencial da Toxina Botulínica tipo A no manejo do paciente acometido por Neuralgia do Trigêmeo. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na base de dados PubMed por artigos em inglês dos últimos 5 anos e com os seguintes descritores: "trigeminal neuralgia" e "botulinum toxin", combinados pelo operador booleano "AND". Foram encontrados 24 trabalhos e desses, 9 foram selecionados sob o critério de abordarem diretamente o tema, não excluindo nenhum tipo de estudo. **Revisão de Literatura:** A NT se manifesta como espasmos dolorosos nas regiões inervadas pelo Nervo Trigêmeo. A TBA, após ser aplicada, resulta na sua paralisação, reduzindo assim os espasmos e, consequentemente, a dor, possibilitando ao paciente um melhor prognóstico. Os estudos divergem quanto à dosagem ideal, todavia convergem quanto à sua eficácia e segurança. **Conclusão:** A TBA é um agente seguro e eficaz no tratamento de pacientes acometidos por NT, contudo mais estudos são necessários para definir uma dosagem ideal e melhor compreensão dos possíveis efeitos adversos.

**DESCRITORES:** Toxina Botulínica, Neuralgia do Trigêmeo, Nervo Trigêmeo.





**TÍTULO:** TRATAMENTO CONSERVADOR EM QUERATOCISTOS: REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Thais Queiroz Avelino

**COAUTOR 1:** Fernando André Campos Viana

**COAUTOR 2:** Michelly Lindy Silva Santiago

**COAUTOR 3:** Josumarden Lima Araújo Filho

**ORIENTADOR:** Saulo Ellery Santos

**RESUMO: Introdução:** O queratocisto odontogênico é um cisto de desenvolvimento com grande potencial de crescimento e alta chance de recidiva, o que reflete a necessidade de tratamentos menos mutiladores. Dentre as modalidades de tratamento, tem-se enucleação cirúrgica, ostectomia periférica, marsupialização, criocirurgia e ressecção tumoral. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do tratamento conservador para queratocistos odontogênicos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed por artigos dos últimos 10 anos com os descritores: "keratocyst" e "conservative treatment". Foram encontrados 61 trabalhos e desses, 10 foram selecionados para embasamento no tema, não excluindo quaisquer tipos de estudo. **Revisão de Literatura:** O queratocisto é uma lesão benigna que possui alta taxa de recorrência. Seu tratamento possui muitas controvérsias apesar de sempre ser cirúrgico. O tratamento conservador, como marsupialização e enucleação seguido ou não de tratamento adjuvante com necessidade de acompanhamento a longo prazo causa menor comprometimento funcional e estético ao paciente, em contrapartida a tratamentos como crioterapia ou ostectomia periférica que apesar de apresentarem menor taxa de recorrência tumoral, promovem uma maior morbidade ao paciente. **Conclusão:** A realização de um protocolo conservador para manejo de pacientes com queratocisto odontogênico deve ser preferível, sempre que possível, com a preservação do caso a longo prazo associado a exames de imagem para uma garantia de sucesso clínico e tratamento precoce das possíveis recidivas

**DESCRIPTORIOS:** QUERATOCISTO. TRATAMENTO CONSERVADOR. CISTOS ODONTOGÊNICOS.



**TÍTULO:** USO DA SOLUÇÃO DE CARNOY NO TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMAS: REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Thais Queiroz Avelino

**COAUTOR 1:** Fernando André Campos Viana

**COAUTOR 2:** Nara Cybele Gomes Alves

**COAUTOR 3:** Mavylla Carvalho Miura

**ORIENTADOR:** BRENO SOUZA BENEVIDES

**RESUMO: Introdução:** O ameloblastoma é o tumor de origem epitelial mais comum e por ser extremamente agressivo, se faz necessária a intervenção cirúrgica para sua remoção total e, ainda assim, há chances de recidivas. Como tratamento adjuvante tem-se, a Solução de Carnoy (CS), composta por álcool, ácido acético glacial, clorofórmio e cloreto férrico que possui a capacidade de penetração nas trabéculas ósseas e rápida fixação local com função de eliminação de células císticas residuais, o que garante uma margem de segurança à cirurgia. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do tratamento de ameloblastomas com uso da CS. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed por artigos dos últimos 10 anos com os descritores: "Carnoy Solution" e "ameloblastoma" combinados pelo operador booleano "AND". Foram encontrados 25 trabalhos e destes, 14 foram selecionados para embasamento no tema, não excluindo quaisquer tipos de estudo. **Revisão de Literatura:** O ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica benigna e localmente invasiva, de crescimento lento que possui alta taxa de recidiva. Existem protocolos para sua abordagem que garantem menor chance de recorrência, baixo índice de complicações PO, baixo custo e com preservação estética e funcional, como com o uso da CS, um fixador químico associado a manobras cirúrgicas. **Conclusão:** A CS é rotineiramente associada como agente químico e de cauterização da cavidade cística de tumores agressivos na região maxilofacial, como o ameloblastoma, e se mostra eficaz na diminuição de recidiva das lesões.

**DESCRITORES:** AMELOBLASTOMA. SOLUÇÃO DE CARNOY. TRATAMENTO ADJUVANTE.



**TÍTULO:** O PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS SOB A INFLUÊNCIA DA OSTEOPOROSE E DIABETES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Isadora de Carvalho Correia

**COAUTOR 1:** Isadora Dias Carlos

**COAUTOR 2:** Camille de Sousa Veloso

**COAUTOR 3:** Dominique Domingos Menezes da Silva

**ORIENTADOR:** Lucas Villaça Zogheib

**RESUMO:** **Introdução:** Desde a consolidação dos implantes osseointegrados, a reabilitação de um dente perdido ou de toda uma arcada se tornou um dos procedimentos mais procurados na Odontologia. Logo, compreender a saúde sistêmica do paciente e como esses fatores poderão afetar a osseointegração é fundamental. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão de literatura, como a diabetes e a osteoporose poderão influenciar no processo de osseointegração do implante dentário. **Metodologia:** Foi feita busca de artigos na base de dados PubMed utilizando os descritores “dental implants; systemic factors” publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** a estratégia de busca utilizada, resultou em 42 artigos inicialmente, e após leitura dos títulos e resumos, 38 artigos foram excluídos por não guardarem relação direta com o tema proposto. Após a leitura dos 4 artigos remanescentes, verificou-se que a osseointegração de implantes dentários não sofreu influência negativa para pacientes diabéticos bem controlados. Já o tratamento com implantes dentários em pacientes que sofrem de osteoporose e realizam o consumo de bifosfonatos, possuem contraindicação à instalação de implantes, devido ao risco de osteonecrose dos maxilares. **Conclusão:** Dentro das limitações deste levantamento, deduz-se que os estudos levantados são recentes e devem ser validados com pesquisas contínuas. Portanto, a atenção no controle de doenças sistêmicas, bem como no uso concomitante de medicações deve ser mantida e orientar as abordagens de tratamento já que poderão complicar a instalação e manutenção de implantes osseointegrados.

**DESCRITORES:** Osseointegração, Implantes dentários, Diabetes, Osteoporose.



**TÍTULO:** REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE PÓS COVID EM PACIENTES COM PREENCHEDORES DE ÁCIDO HIALURÔNICO

**AUTOR:** Beatriz Lopes de Moraes Pinheiro

**COAUTOR 1:** Giulia Vasconcelos Camarão

**COAUTOR 2:** Rebeca Leslie Mendes de Souza

**COAUTOR 3:** José Rômulo de Medeiros

**ORIENTADOR:** Fernando André Campos Viana

**RESUMO:** **Introdução:** Atualmente, o ácido hialurônico é um grande aliado da estética sendo bastante usado(utilizado) como preenchedor de espaços, concedendo rejuvenescimento, devido à sua capacidade hidratante. Com a chegada da pandemia de Covid-19, alguns pacientes que contraíram o vírus ou foram vacinados apresentaram uma reação imunológica chamada ETIP (Edema tardio intermitente e persistente). **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar, por meio de uma revisão integrativa, as reações de hipersensibilidade pós covid em pacientes com preenchedores de ácido hialurônico. **Metodologia:** Para compor o referencial teórico, buscou-se artigos no site Pubmed, Google Acadêmico, dos último 5 anos, utilizando os descritores: “Hypersensitivity”, “Hyaluronic Acid”, “Filler”, “Covid-19”, “Vaccination”. Após a leitura dos títulos e resumos foram selecionados onze artigos. **Resultados:** Os estudos relatam que os pacientes vacinados contra a Covid-19 ou que adquiriram a doença, apresentaram ETIP (Edema tardio intermitente e persistente) em períodos curtos ou longos de remissão, desencadeado normalmente após os 30 dias do uso do preenchedor. **Conclusão:** Conclui-se que cada paciente pode reagir de forma diferente à aplicação, o período de tempo à exposição pode ser curto ou longo. Desse modo, é importante obter informações a respeito da exposição à Covid-19 na anamnese e em caso de ocorrência da ETIP pode-se apresentar resolução espontânea ou pelo uso de corticoides ou hialuronidase

**DESCRITORES:** Ácido hialurônico, ETIP, Covid-19.



**TÍTULO:** VISCOSSUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO EM ATM- UMA REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Andrea Izabel de Souza Alvarado

**COAUTOR 1:** Sara Cintia Nascimento Barros

**COAUTOR 2:** José Eriverton Sousa Nogueira

**COAUTOR 3:** Rayane Cavalcante Lima

**ORIENTADOR:** Kadidja Claudia Maia e Machado

**RESUMO: A INTRODUÇÃO:** ácido hialurônico é um polímero natural da família dos glicosaminoglicanos (ácido mucopolissacarídeo). É importante constituinte da matriz extracelular e está presente em concentrações particularmente elevadas nas cartilagens e líquido sinovial. Nas alterações inflamatórias e degenerativas da ATM a concentração e o peso molecular do hialuronato de sódio estão diminuídas, conferindo menor viscosidade.

**OBJETIVO:** Analisar o uso do hialuronato de sódio no tratamento seguro para os pacientes que apresentam problemas na ATM. **METODOLOGIA:** Esse trabalho é uma revisão de literatura com artigos selecionados desde 2002 até os dias atuais, que apresentam o tema de forma geral ou em fases, mostrando a melhora do quadro de pacientes que apresentam DTM.

Foram incluídos trabalhos nos idiomas inglês e português. **REVISÃO DE LITERATURA:** Desde o seu descobrimento no ano de 1934 por Karl Meyer e John Palmer nos EUA, o hialuronato de sódio (HS) passou por diversas mudanças, sendo em 1970 encontrado o seu uso para a ATM. Desse modo, o acompanhamento do tratamento dos pacientes, desde o início mostra grande melhora do quadro, e a qualidade de vida dos pacientes tem-se elevado, mostrando a positividade no tratamento de problemas na ATM.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É observada que a viscosuplementação com hialuronato de sódio para tratamento de DTM's, trás recorrentes melhoras, com resultados satisfatórios e bem relatados. Dito isso, seu uso deve ser mais intensificado no futuro. assim, mais estudos serão feitos para que possa se ter um efeito mais duradouro em pacientes, visando assim seu bem estar.

**DESCRITORES:** Ácido hialurônico, articulação temporomandibular, qualidade de vida, viscosuplementação.



**TÍTULO:** USO DE PROBIÓTICOS COMO ADJUVANTES NO TRATAMENTO PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Sarah Oliveira Mendonça Teixeira

**COAUTOR 1:** Victória Régia Castro de Almeida Pinto

**COAUTOR 2:** Camille de Sousa Veloso

**COAUTOR 3:** Marina Carneiro Magalhães Cabral

**ORIENTADOR:** Talita Arrais Daniel Mendes

**RESUMO: Introdução:** A periodontite é uma condição que pode levar a uma perda severa dos tecidos de suporte dentário, o tratamento desta condição consiste no debridamento mecânico para eliminação dos patógenos. Nesse contexto, as bactérias probióticas (BP) competem diretamente com micro-organismo anaeróbicos Gram-negativos, principais responsáveis pela doença periodontal. **Objetivo:** Assim sendo, este estudo objetivou realizar uma revisão da literatura acerca do uso de probióticos no tratamento da periodontite. **Metodologia:** Para tanto, realizou-se uma busca na base de dados Pubmed utilizando os descritores "probiotics" e "periodontitis", cadastrados no DECS, combinados entre si pelo operador booleano "AND". Chegou-se a um total de 398 artigos encontrados, que após uma leitura crítica de títulos e resumos foram selecionados 8 destes, como critérios de inclusão teve-se estudos laboratoriais, ensaios clínicos randomizados e relatos de casos, da língua inglesa e no período dos últimos 10 anos. Como critério de exclusão estabeleceu-se revisões de literatura. **Revisão de literatura:** As BP são capazes de melhorar o equilíbrio em diversas áreas do organismo, incluindo a cavidade oral, sendo efetivas como adjuvantes no tratamento de periodontites. Dentre os principais probióticos pode-se destacar os gêneros bacterianos Lactobacillus e Bifidobacterium, classificadas como Gram-positivas acidófilas. **Conclusão:** A aplicação desta técnica tem sido eficaz, no entanto, faz-se necessário a realização de mais estudos a fim de melhor elucidar a sua prática e atividade clínica.

**DESCRITORES:** periodontite, probióticos e gengivite



**TÍTULO:** A RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS CARDIOVASCULARES COMO INFARTO DO MIOCÁRDIO E DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Aridson Bezerra Lócio Neto

**COAUTOR 1:** Thaissa Cavalcante Vieira Bitu

**COAUTOR 2:** Renata Roque Ribeiro

**COAUTOR 3:** Maria Clara Lima Barbosa Cardoso

**ORIENTADOR:** Bruno Rocha da Silva

**RESUMO:** **Introdução:** A doença periodontal é uma condição complexa causada pela presença de um biofilme bacteriano que coloniza as superfícies dos dentes e provoca uma resposta inflamatória gengival crônica, afetando a coagulação, integridade endotelial e a função das plaquetas. A mesma, apresenta alguns fatores de risco, como tabagismo, hipertensão, diabetes e obesidade, que também são fatores de risco das doenças cardiovasculares. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi entender a relação entre doenças cardiovasculares e doenças periodontais através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura com artigos entre 2017 e 2022 no idioma inglês que abordaram a relação entre doenças cardiovasculares e doenças periodontais. O banco de dados escolhido foi o PubMed, utilizando-se do descritor “periodontal disease” and “cardiovascular disease”. Encontrou-se um total de 30 artigos, desses, 7 foram escolhidos como base nesse estudo por seguirem os critérios dessa revisão e 23 foram descartados por abordarem outro tema. **Revisão de Literatura:** A relação entre essas doenças é baseada em respostas imunes e inflamatórias, podendo contribuir para formação de um ateroma, por exemplo, através do depósito de cálcio e acúmulo de lipídios na camada íntima de uma artéria. Assim, é de extrema relevância entender como o tratamento periodontal pode influenciar nas doenças cardiovasculares, principalmente, na função endotelial. **Conclusão:** Conclui-se que a doença periodontal tem relação com as doenças cardiovasculares e pode agravar a situação do paciente a depender do caso.

**DESCRITORES:** Doença Periodontal, Doença Cardiovascular, Função Endotelial, Ateroma



**TÍTULO:** A RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Isadora Bezerra Girão de Castro

**COAUTOR 1:** Maria Clara Lima Barbosa Cardoso

**COAUTOR 2:** Marina Carneiro Magalhães Cabral

**COAUTOR 3:** José Vitor Ervedoza Limeira De França

**ORIENTADOR:** Bruno Rocha da Silva

**RESUMO: Introdução:** A doença periodontal é uma condição inflamatória de caráter crônico, por isso está relacionada com outros quadros sistêmicos que possuem em comum a questão inflamatória. Dessa forma, estudos vêm sugerindo que pacientes com Síndrome do Ovário Policístico (SOP) podem ser mais propensos a desenvolver periodontite, principalmente pelo seu estado pró-inflamatório. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre a doença periodontal e a SOP. **Metodologia:** Foi realizada uma busca por meio da base de dados “PubMed”, utilizando os descritores “Periodontal disease” AND “Polycystic ovarian syndrome”, publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 22 artigos, dos quais 8 foram utilizados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Revisão de literatura:** Observa-se que em pacientes com SOP, o aumento da produção de citocinas pró-inflamatórias como TNF- $\alpha$ , IL-6 e IL-17 resulta em um estado de resposta inflamatória constante de baixo grau, isso pode provocar efeitos adversos no tecido periodontal. Além disso, a periodontite, também pode elevar os níveis de IL-6, citocina associada à resistência à insulina (RI), podendo refletir em um aumento da RI em pacientes com SOP, sendo essa resistência uma das implicações da síndrome relacionada ao acúmulo de tecido adiposo. **Conclusão:** Apesar do número limitado de estudos acerca dessa relação, pode-se sugerir que a SOP influencia na doença periodontal e vice-versa. No entanto, são necessários mais ensaios clínicos controlados longitudinais bem desenhados a este respeito.

**DESCRITORES:** PERIODONTAL DISEASE; POLYCYSTIC OVARIAN SYNDROME; INFLAMMATION





**TÍTULO:** DOENÇA PERIODONTAL E SEU TRATAMENTO ASSOCIADOS À GRAVIDEZ

**AUTOR:** Livia de Carvalho Pinheiro

**COAUTOR 1:** Isadora Dias Carlos

**COAUTOR 2:** Andressa Ribeiro de Alencar

**COAUTOR 3:** Thaissa Cavalcante Vieira Bitu

**ORIENTADOR:** Bruno Rocha da Silva

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A doença periodontal é uma condição crônica infecciosa causada pelo acúmulo de biofilme subgingival, em decorrência de uma gengivite não tratada. As bactérias Gram negativas, leucotoxinas e próteses bacterianas provocam a resposta inflamatória do hospedeiro. Durante a gravidez, a mulher está mais suscetível a doenças periodontais pré existentes potencializadas, devido ao aumento hormonal e maior acidez da cavidade oral nesse período. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo associar a periodontite gestacional com os aspectos sistêmicos relacionados à gestação e aos recém nascidos, e a influência desta condição na saúde desses indivíduos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, com os descritores em inglês "periodontal disease", "pregnancy", "newborn", onde foram encontrados 13 artigos dos últimos 5 anos. Destes, foram selecionados 7 artigos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **REVISÃO DE LITERATURA:** A maioria dos estudos analisados demonstraram forte associação da doença periodontal com parto prematuro e recém nascidos abaixo do peso estimado, entretanto não foi encontrada eficácia significativa do tratamento periodontal durante a gestação para reversão desses resultados. **CONCLUSÃO:** Gestantes estão mais vulneráveis à doença periodontal, e essa condição pode afetar diretamente o bebê. Por este motivo, o pré natal e acompanhamento odontológico são necessários

**DESCRITORES:** PERIODONTAL DISEASE; PREGNANCY; NEWBORN



**TÍTULO:** EFICÁCIA DA CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA PELA TÉCNICA FLAPLESS: REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Gabriela Machado Ferrer

**COAUTOR 1:** Ana Mylena Costa Rebouças

**COAUTOR 2:** Manuelle Farias Nascimento

**ORIENTADOR:** Talita Arrais Daniel Mendes

**RESUMO: Introdução:** A técnica de aumento de coroa clínico sem elevação de retalho mucoperiosteal é denominada “flapless”, esse procedimento minimamente invasivo é indicado para correção do sorriso gengival ou do formato desarmônico da linha gengival. **Objetivo:** O presente estudo objetiva avaliar a eficácia da técnica “flapless” no aumento da coroa clínica de região estética, por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Para isso foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Google Scholar, Brazilian Journal Periodontology e Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research com os descritores “Gingivoplasty AND Flapless technique AND Periodontium AND Gummy smile”. **Revisão de Literatura/Resultados:** Encontrou-se um total de 90 estudos, nos quais selecionou-se 12 após uma leitura crítica de títulos e resumos. Como critérios de inclusão foram utilizados ensaios clínicos randomizados e relatos de caso ao estudo nos últimos 10 anos, em língua portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não se adequaram à temática e revisões de literatura. Atualmente na periodontia contemporânea cirurgias minimamente invasivas vêm se popularizando, um dos exemplos é a técnica de “flapless”, pois não há abertura em retalho tendo muitas vantagens como pós operatório mais confortável, cicatrização mais rápida, dentre outras. **Conclusão:** Conclui-se que o aumento de coroa clínico pela técnica “flapless” é um procedimento que pode ter eficácia em fenótipos finos e intermediários.

**DESCRITORES:** GENGIOPLASTIA, SORRISO GENGIVAL, TÉCNICA FLAPLESS, AUMENTO DE COROA CLÍNICA.



**TÍTULO:** USO DE RESINAS BIOATIVAS NA REMINERALIZAÇÃO DO SUBSTRATO DENTÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Samires Martins De Freitas

**COAUTOR 1:** Livia de Almeida Quezado

**COAUTOR 2:** Marcelo Victor Sidou Lemos

**ORIENTADOR:** Talita Arrais Daniel Mendes

**RESUMO:** As resinas bioativas são responsáveis pela remineralização do substrato dentário uma vez que foram cariados. Portanto, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da remineralização do substrato dentário com o uso de resinas bioativas. Ademais, foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Composite Resins” e “Dental Materials” combinados entre si pelo operador booleano AND. Chegou-se a um total de 2050 artigos encontrados, que após uma leitura crítica de títulos e resumos foram selecionados 10 destes, sendo todos de língua inglesa e publicados nos últimos 10 anos. Além disso, como critérios de inclusão foram estabelecidos ensaios in vitro e ensaios clínicos randomizados, foram excluídos estudos de relato de caso e revisão de literatura. Desse modo, componentes como cálcio e flúor fazem parte do mecanismo de remineralização da hidroxiapatita parcialmente perdida. Ademais, o flúor tem capacidade de se aderir à superfície dentária e agregar componentes intensificam a remineralização, podendo transformar a hidroxiapatita em fluorapatita, tornando assim a estrutura dentária mais resistente aos efeitos do mecanismo desmineralização-remineralização. Sendo assim, foi efetuada a adição de componentes como fosfato de cálcio, flúor e nanopartículas de prata nos compósitos de resina composta, demonstrando-se assim eficiente na remineralização dentária.

**DESCRITORES:** resinas compostas, adesivos, dentes



**TÍTULO:** SOBRETATAMENTO COM FACETA EM RESINA COMPOSTA E SUAS CONSEQUÊNCIAS A SAÚDE BUCAL:REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Ana Larissa Amaral de Medeiros

**COAUTOR 1:** LARA FABIAN CAETANO MESQUITA

**COAUTOR 2:** Andressa Ribeiro de Alencar

**ORIENTADOR:** Talita Arrais Daniel Mendes

**RESUMO: Introdução:** Procedimentos estéticos e reabilitadores vem crescendo bastante na atualidade dentro da odontologia, pessoas buscando se enquadrar em padrões estéticos do sorriso. As facetas em resina composta são uma das opções de materiais para solucionar as insatisfações estéticas, além de devolver forma e função ao elemento dentário. Porém a utilização da mesma é necessária com uma correta indicação, porém tem sido observado um excesso de indicação visando apenas o lucro do dentista. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do sobretratamento com faceta em resina composta e suas consequências a saúde bucal. **Metodologia:** Realizou-se a busca nas bases de dados PubMed e Scielo, com descritores “composite resin veneers” e “composite resin veneers and defects”, conectados com o operador booleano AND. Encontrou-se um total de 22 artigos, que após leitura crítica de títulos e resumos selecionou-se 6. Foram incluídos artigos, relatos de casos e ensaios clínicos randomizados, dos últimos 10 anos e nos idiomas português e inglês. Revisão de literatura: As facetas em resina composta quando mal indicadas e executadas podem trazer complicações ao periodonto, tais como perda de papila, recessão gengival, sensibilidade pós operatória e inflamação gengival, em decorrência de acúmulo de biofilme gerado por batentes em resinas compostas, levando a uma posterior perda de inserção clínica. **Considerações Finais:** Vale salientar que quando mal indicadas as facetas em resinas compostas podem prejudicar a saúde bucal.

**DESCRITORES:** “composite resin veneers” e “composite resin veneers and defects”



**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DOS MÉDICOS PEDIATRAS BRASILEIROS EM RELAÇÃO A CÁRIE E EROÇÃO DENTÁRIA

**AUTOR:** Marcela Bezerra De Menezes Ponte

**COAUTOR 1:** Renata Roque Ribeiro

**COAUTOR 2:** Allan Martins Alves

**COAUTOR 3:** Laríssia Honório Terceiro

**ORIENTADOR:** Maria da Glória Almeida Martins

**RESUMO:** **Introdução:** A cárie dentária é uma doença multifatorial resultante de fatores relacionados à dieta, microbiota e socioeconômicos. A erosão dentária é a perda irreversível da estrutura mineral. Ambos podem ser recorrentes em crianças, logo, profissionais que lidam com a saúde infantil devem estar atentos ao diagnóstico de alterações e ao encaminhamento apropriado. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de médicos pediatras sobre cárie e erosão dentárias e sua importância na prevenção. **Metodologia:** Estudo observacional transversal, com a participação de pediatras brasileiros, em 2021, pelo preenchimento de um formulário com questões relacionadas a saúde bucal e cárie dentária. **Resultados:** Participaram 101 pediatras, sendo 92,1% mulheres. Todos tiveram algum tipo de instrução de higiene oral na formação profissional, 21,8% não consideram o pré-natal odontológico importante. A primeira visita ao dentista foi recomendada aos 6 meses de vida por 67,3%. Todos examinam a cavidade oral do bebê. A época de formação dos dentes decíduos e permanentes não é conhecida por 19,8%. 72,8% recomendam alimentos com baixo teor de açúcar e sódio. 40,6% não consideram relevante a limpeza na cavidade bucal antes da irrupção dos dentes. Muitos pediatras não possuem conhecimento sobre erosão dentária (59,4%). 62,4% recomendam dentifrício com concentração de flúor de 1000 a 1500ppm. 67,3% recomendam a escovação aos 6 meses. A cárie no estágio inicial é vista como mancha branca rugosa por 64,4%. **Conclusão:** É primordial o conhecimento do pediatra em relação à saúde bucal dos pacientes infantis.

**DESCRITORES:** Pediatras, cárie dentária, erosão dentária.



**TÍTULO:** INTER-RELAÇÃO ENTRE A CARÊNCIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA GESTANTES E OS FATORES AGRAVANTES PARA UMA GESTAÇÃO SAUDÁVEL

**AUTOR:** Sofia de Melo Barroso

**ORIENTADOR:** Luciana de Araújo Martins

**RESUMO:** **Introdução:** Na gestação, o corpo feminino sofre diversas mudanças fisiológicas que podem acabar resultando na predisposição de alterações na cavidade oral, sendo necessário o acompanhamento odontológico durante o período gravídico como uma forma de evitar que essas patologias possam afetar negativamente a saúde da gestante e consequentemente o desenvolvimento do bebê. **Objetivo:** Esclarecer a importância do pré-natal odontológico para a gestante e seu bebê, salientando a indispensabilidade da promoção da saúde bucal como um fator influente para um período gestacional sadio. **Metodologia:** Foram analisados artigos na base de dados do Google Scholar, PubMed e BVS nos idiomas português, inglês e espanhol, com descritores relacionados a pré-natal odontológico, promoção de saúde bucal e saúde da gestante, sendo selecionados 6 artigos para conduzir esta revisão. **Revisão de Literatura:** Apesar da promoção na atenção básica pelo Estado, ainda existem alguns fatores como a desinformação, falta de orientação e de interesse que fazem com que mulheres grávidas não busquem esses atendimentos, com isto é papel do cirurgião-dentista transmitir o máximo de informações possível, visando zelar pela saúde do paciente, ajudando na prevenção de fatores de risco para a gestação e contribuindo para a melhoria de sua saúde bucal. **Conclusão:** O pré-natal odontológico desempenha um papel muito importante para o diagnóstico de alterações na cavidade oral da mãe, surgindo a necessidade de esclarecer como essas mudanças podem indicar sua condição de saúde, alertando dos riscos a gestante e ao bebê.

**DESCRITORES:** PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO; SAÚDE DA GESTANTE; RISCOS PRÉ-NATAIS; SAÚDE DA FAMÍLIA; PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL.



**TÍTULO:** CONSEQUÊNCIAS DA INTRODUÇÃO PRECOCE DOS HÁBITOS DELETÉRIOS NA INFÂNCIA: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

**AUTOR:** Hannah Patrice de Oliveira Rodrigues

**COAUTOR 1:** Anny Caroliny Moraes de Carvalho

**COAUTOR 2:** Victória Sousa Eloy

**COAUTOR 3:** Marcela Bezerra de Menezes Ponte

**ORIENTADOR:** Karla Shangela da Silva Alves Cabral

**RESUMO:** Os hábitos deletérios são um dos fatores etiológicos das más oclusões, que apresentam impacto na qualidade de vida de crianças em fase escolar. São práticas adquiridas na infância, como, o uso de chupetas, sucção digital, sucção não nutritiva e respiração bucal, que podem causar alterações orofaciais, comprometendo seu crescimento facial. Esse trabalho tem como objetivo pesquisar as principais consequências, na criança, da introdução precoce dos hábitos deletérios. Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados científicos Science Direct, LILACS e Scielo, utilizando as palavras chaves: "Hábitos orais deletérios", "Consequências" e "Odontopediatria". Foram selecionados artigos, por meio da leitura crítica dos títulos e dos resumos dos editoriais. Os critérios de inclusão envolveram: artigos de acesso livre, em português e inglês, nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão adotados foram revisão de literatura e relato de caso clínico. As consequências dos hábitos deletérios envolvem problemas na fala, na musculatura, na mastigação, na deglutição, na face e na respiração, além de alterar a posição dos dentes e a qualidade de vida das crianças. Quando realizados constantemente, tornam-se prejudiciais à saúde e atrapalham o desenvolvimento da criança, por isso, a intervenção deve ser feita o quanto antes para o controle e a eliminação desses problemas, tendo sempre o auxílio de uma equipe multidisciplinar, para que os profissionais alcancem um resultado mais completo e eficaz.

**DESCRITORES:** Hábitos orais deletérios, consequências e odontopediatria.



**TÍTULO:** MUDANÇA POSITIVA COMPORTAMENTAL DE CRIANÇA PÓS TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: UM RELATO DE CASO

**AUTOR:** Tássia Aguiar De Oliveira

**COAUTOR 1:** Karla Shangela da Silva Alves Cabral

**COAUTOR 2:** Cristiane Ramos Spanos

**ORIENTADOR:** Grace Sampaio Teles da Rocha

**RESUMO:** A odontologia restabelece funções mastigatórias, oclusão, estética e fonética e sobretudo promove saúde, que é um completo bem estar e não somente a ausência de doenças. Intervenções odontológicas causam interferências na qualidade de vida do paciente adulto e do odontopediátrico. Atualmente o conceito de qualidade de vida é amplo, abrange diversas dimensões e vai muito além da sensação de bem-estar, pois nela também está contida perspectivas tanto positivas quanto negativas. Existe realmente uma correlação entre a odontologia e qualidade de vida, pois problemas na cavidade bucal podem interferir no bem estar, vida social, atividades rotineiras, e comportamento. O objetivo deste trabalho é um relato de experiência embasado na mudança de comportamento e, conseqüentemente, na qualidade de vida de uma criança de nove anos com ausência dos dentes permanentes centrais superiores, por ter supranumerários impactando o movimento eruptivo. A metodologia utilizada foi observação de comportamento e coleta de depoimento da mãe e da criança, em acompanhamento do caso por 2 anos. Como resultados do relato da mãe a criança se sentia triste e envergonhada, não sorria, não se sentia bem em ir à escola, não gostava de tirar fotos, porém hoje ela se sente muito feliz, alegre e já faz fotos, está se relacionando melhor com as amigas. Conclui-se que houve modificação na qualidade de vida da criança por meio de tratamento odontológico.

**DESCRITORES:** Qualidade de vida, odontopediatria, comportamento infantil





**TÍTULO:** USO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE COMO TRATAMENTO ADJUNTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES: REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Pedro Henrique Holanda Perez

**ORIENTADOR:** Dayrine Silveira de Paula

**RESUMO:** A osteonecrose dos maxilares foi descrita pela primeira vez na literatura sendo como consequência da radioterapia, no entanto estudos demonstram que uma das causas está relacionado ao uso de bifosfonatos (BFs). Estes medicamentos estão associados ao desenvolvimento da osteonecrose da mandíbula relacionada a medicamentos (MRONJ). Os BFs são medicamentos com ação inibitória da reabsorção óssea, essa classe de fármacos é utilizada para tratar distúrbios ósseos como osteoporose, osteopenia, doença de Paget e doenças ósseas metastáticas. O presente trabalho busca revisar a literatura sobre o uso de laser de baixa intensidade como tratamento adjunto da MRONJ. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados da PUBMED, onde foram usados os descritores photodynamic therapy AND osteonecrosis AND bisphosphonates. Obtendo assim, 15 artigos, foram selecionados estudos experimentais e relatos de caso. Apenas cinco artigos entraram no presente estudo. Estudos in vivo e in vitro demonstraram que os BFs afetam de maneira negativa as diversas linhagem de células, que por consequência acaba por comprometer a capacidade de reparo tecidual. Por isso, o uso de bioestimuladores como terapia adjunta pode ser benéfico. A fotobiomodulação apresenta efeitos que auxiliam o reparo tecidual, bem como, modula a inflamação. Além disso, a terapia fotodinâmica proporciona redução bacteriana do local. A terapia com o laser de baixa intensidade (LLLT) é considerada um tratamento adjunto promissor para MRONJ, pois é capaz de modular o metabolismo celular e proporcionar uma melhora da cicatrização

**DESCRITORES:** Osteonecrose, Bifosfonatos, Terapia Fotodinâmica



**TÍTULO:** A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO DAS DISPLASIAS CEMENTO-ÓSSEAS.

**AUTOR:** Letícia Menezes Maia

**COAUTOR 1:** Natalia Victoria Del Carmen Guerra Trujillo

**COAUTOR 2:** Maria de Fátima Pinheiro

**COAUTOR 3:** Flávio Fernandes Guimarães

**ORIENTADOR:** Rebeca Dibe Veríssimo Chaves

**RESUMO:** As lesões fibro-ósseas são caracterizadas pela substituição do osso normal por estroma fibroso contendo um produto mineralizado neoformado. Para o correto diagnóstico é preciso analisar critérios clínicos, histológicos e radiográficos. Dentre as lesões fibro-ósseas, as mais comuns dos ossos gnáticos são classificadas em displasia fibrosa, fibroma ossificante e displasia cemento-óssea, sendo essa ainda subclassificada em displasia cemento-óssea focal, a qual ocorre em um único sítio de desenvolvimento e podendo ocorrer em qualquer área dos ossos gnáticos, porém, é mais encontrada na mandíbula. Displasia cemento-óssea periapical que geralmente envolve a região periapical da mandíbula anterior e dentes vitais, e displasia florida que tem um envolvimento multilocular e que pode surgir bilateralmente. Além das características clínicas, para o correto diagnóstico também é preciso saber suas especificidades radiográficas, sendo necessário analisar seus padrões radiopacos e radiolúcidos. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a importância do diagnóstico clínico e radiográfico das displasias cemento-ósseas. A pesquisa foi realizada através de uma busca na base de dados PubMed, empregando as palavras-chave “Fibrous dysplasia of bone” e “cemento-bone dysplasia” em combinação. Foram selecionados 15 artigos dos últimos 5 anos, sendo escolhidos a partir dos títulos e resumos. Portanto, torna-se imprescindível o conhecimento do cirurgião-dentista na para o diagnóstico clínico e estabelecimento do tratamento adequado

**DESCRITORES:** Displasia fibrosa óssea, displasia cemento-óssea, diagnóstico.



**TÍTULO:** ASSOCIAÇÃO PREEMPTIVA DO IBUPROFENO E DESSENSIBILIZANTE NA SENSIBILIDADE PÓS-CLAREAMENTO: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO TRIPLO-CEGO

**AUTOR:** Franciscbênia Alves Silvestre

**COAUTOR 1:** Nathália Larissa Bezerra Lima

**COAUTOR 2:** Nicole escorcio de Meneses

**COAUTOR 3:** Pedro Henrique Sette de Souza

**ORIENTADOR:** Raniel Peixoto Fernandes

**RESUMO:** O clareamento dental é, atualmente, um dos procedimentos estéticos mais procurados. Produtos à base de peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) são usados para clarear os dentes, no entanto, sua alta concentração pode levar à sensibilidade pós-operatória. Este estudo avaliou o efeito sinérgico e preemptivo do ibuprofeno 400mg (IBU) com fluoreto de potássio 2% (KF2) na percepção da sensibilidade dentária após o clareamento dental. Trata-se de um estudo clínico controlado, randomizado e triplo-cego, contendo 4 grupos: IBU/KF2 (Ibuprofeno + KF2); IBU (Ibuprofeno + Placebo KF); KF2 (Placebo IBU + KF2) e Placebo (Placebo IBU + Placebo KF). A percepção da sensibilidade dentária de 15 participantes (n=15) foi mensurada pela escala analógica visual (EVA). Os dados foram avaliados em 4 diferentes tempos: imediatamente após o clareamento dental (baseline) e 6, 30 e 54 horas após o procedimento. Os dados foram analisados por meio do teste de Friedman, bem como pelo risco relativo (RR) e odds ratio (OR). O IBU/KF2 foi mais eficaz na redução da sensibilidade dentária imediatamente após o clareamento quando comparado ao grupo placebo (p<0,05). O risco de sensibilidade dentária moderada/grave é cerca de 4 vezes maior no grupo placebo do que no grupo IBU/KF2 (RR (95% CI): 4,00 (1,01–15,81); OR (95% CI): 7,43 (1,23–45,00); p=0,025). A administração preventiva e sinérgica do ibuprofeno 400mg com o KF2% controla efetivamente a sensibilidade pós-operatória de procedimentos clareadores com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 35%.

**DESCRITORES:** Clareamento Dental, sensibilidade da dentina, ibuprofeno.



**TÍTULO:** QUEILITE ACTÍNICA EM LÁBIO INFERIOR - RELATO DE CASO

**AUTOR:** ALLAN MARTINS ALVES

**COAUTOR 1:** Luana Beatriz Ribeiro Lima

**COAUTOR 2:** Marcela Bezerra de Menezes Ponte

**COAUTOR 3:** Eveline Turatti

**ORIENTADOR:** Roberta Barroso Cavalcante

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna oral (LPMO) que resulta da exposição crônica aos raios solares. A queilite actínica (QA) acomete quase que exclusivamente o lábio inferior e é mais frequente nos indivíduos de cor branca, do sexo masculino, em uma razão homem/mulher de 10:1, com idade acima dos 50 anos. É mais frequente em pessoas que trabalham ao ar livre ou que passam muito tempo expostas ao sol. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente do gênero masculino que compareceu a clínica de estomatologia da Universidade de Fortaleza, queixando-se de lesão em lábio inferior, diagnosticada após os exames necessários como queilite actínica. **RELATO DE CASO:** Paciente J.M.M, sexo masculino, 71 anos, leucoderma, compareceu a clínica odontológica da UNIFOR com a queixa principal: "tenho lesões no lábio". No histórico da doença atual, o paciente trabalha exposto ao sol aproximadamente há 15 anos, não relata incômodo, história passada de uso de tabaco, porém a lesão apareceu logo após parar de fumar. Dessa forma, o exame intra-oral mostrou-se uma lesão na região de lábio inferior, sendo uma placa generalizada, esbranquiçada com margens avermelhadas (atróficas). O diagnóstico clínico foi de queilite actínica, diante disso, foi realizada a biópsia incisional da lesão. As características histopatológicas apontaram hiperqueratose, atrofia e elastose solar, sendo compatível com queilite actínica **CONCLUSÃO:** Por ser uma lesão potencialmente maligna, a queilite actínica necessita de cuidados e acompanhamento frequente do cirurgião-dentista.

**DESCRITORES:** Lesão potencialmente maligna, patologia, biópsia.



**TÍTULO:** FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM REBORDO ALVEOLAR:  
RELATO DE CASO

**AUTOR:** MOACIR RODRIGUES COELHO FILHO

**COAUTOR 1:** Luana Beatriz Ribeiro Lima

**COAUTOR 2:** Marcela Bezerra de Menezes Ponte

**COAUTOR 3:** Rachel Barboza de Alencar

**ORIENTADOR:** Eveline Turatti

**RESUMO:** **Introdução:** O fibroma ossificante periférico é uma hiperplasia reacional, não neoplásica, de expansão lenta e tem como sítio principal a área anterior da maxila, sendo assim, uma das lesões mais comuns da cavidade oral. Histopatologicamente, se apresenta como uma proliferação de células fusiformes e ovóides, deposição de matriz osteóide ora em esferas ora em trabéculas. O tratamento é pela excisão cirúrgica completa de lesão, com excelente prognóstico e rara recidiva. **Objetivo:** Fazer uma descrição de características clínicas e histopatológicas, através de um relato de um caso clínico. **Relato de caso:** Paciente C.M.C, sexo feminino, 38 anos, compareceu clínica odontológica da UNIFOR com a queixa principal de uma lesão que vem crescendo há 4 anos e gerando desconforto. No exame clínico, apresentou-se uma lesão nodular única na região de rebordo alveolar superior direito, com superfície lisa, consistência fibrosa e coloração que se assemelha a mucosa oral, medindo aproximadamente 1,5 cm no seu maior diâmetro, com áreas de ulceração na região da palatina. No exame histopatológico, apresentou áreas de deposição de tecido osteóide, caracterizando um fibroma ossificante periférico. O tratamento foi a biópsia excisional da lesão. **Conclusão:** O fibroma ossificante periférico é a lesão mais biopsiada na clínica odontológica, onde sua taxa de recidiva é muito baixa, caracterizando a ela um excelente prognóstico.

**DESCRITORES:** Fibroma ossificante periférico, Biópsia, Lesão Reacional.



**TÍTULO:** Cisto periapical de grande extensão - relato de caso

**AUTOR:** Mavylla Carvalho Miura

**COAUTOR 1:** Maria Vilma Dias Adeodato

**COAUTOR 2:** Thais Queiroz Avelino

**COAUTOR 3:** Wenis Lucas Andrade Araújo

**ORIENTADOR:** Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

**RESUMO: Introdução:** O cisto periapical é classificado como cisto odontogênico de origem inflamatória, estando relacionado ao ápice de um dente com necrose pulpar, possui a variante de cisto residual quando removido o dente. O diagnóstico será definido através de exames clínico, radiográfico e histopatológico. Existem formas de tratamento, se apenas tratamento endodôntico e posterior regressão ou tratamento cirúrgico por enucleação ou marsupialização.

**Objetivo:** Relatar caso de cisto periapical de grande extensão, destacando suas características radiográficas e abordagem cirúrgica. **Relato do caso:** Paciente sexo masculino, 58 anos, compareceu a clínica odontológica da Universidade de Fortaleza, queixando-se de dor na região de corpo mandibular direito. Apresentava lesão radiolúcida bem delimitada no ápice radicular do dente 46, estendendo-se do dente 43 a 47, chegando ao rechaçamento do conduto do nervo alveolar inferior. Foi realizada biópsia incisional da lesão e punção aspirativa prévia com confirmação da hipótese de diagnóstico de Cisto periapical. A enucleação foi executada com remoção de toda a cápsula, preservando a integridade do nervo envolvido. No momento encontra-se em acompanhamento 3 meses sem sinais de recidiva ou queixas sensoriais.

**Considerações finais:** O diagnóstico e tratamento precoce das lesões císticas é de grande importância, nas lesões de grandes dimensões sendo preferível tratamento cirúrgico. A discussão entre tratamento cirúrgicos, permanecendo controverso na literatura.

**DESCRITORES:** Cisto periapical, radiografias, patologia oral.



**TÍTULO:** MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR - RELATO DE CASO

**AUTOR:** Victor Emanuel Holanda Monteiro

**COAUTOR 1:** Luana Beatriz Ribeiro Lima

**COAUTOR 2:** Monick Larah Pires e Silva

**COAUTOR 3:** Marcela Bezerra de Menezes Ponte

**ORIENTADOR:** Eveline Turatti

**RESUMO: Introdução:** A mucocele é uma lesão reativa resultante da ruptura de um ducto de uma glândula salivar, levando ao extravasamento de mucina para os tecidos moles adjacentes. Manifesta-se como um aumento de volume mucoso, flutuante, de coloração azulada ou igual a da mucosa normal. A localização anatômica mais frequente é em lábio inferior, porém pode acometer outros sítios, como o ventre de língua. Pode acometer ampla faixa etária sendo mais comum em crianças e adultos jovens. O tratamento consiste na remoção cirúrgica completa da lesão. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma mucocele em lábio inferior. **Relato de caso:** Paciente C.A.C.G, sexo masculino, 40 anos, leucoderma e normossistêmico. Compareceu a clínica odontológica da UNIFOR com a queixa principal: “tem uma bolinha no meu lábio inferior”. A história da doença atual aponta o início da lesão há 15 dias, havendo regressão da lesão nos últimos 6 dias. O exame intra-oral notou-se uma lesão na região de lábio inferior, bolhosa com superfície lisa, de aproximadamente 0,5cm no seu maior diâmetro, coloração esbranquiçada, base sésil de consistência elástica. O diagnóstico clínico foi de mucocele, e o diferencial de fibroma. Diante disso, foi realizada a biópsia excisional da lesão. O histopatológico apontou tecido de granulação permeado por mucina extravasada, além de parênquima de glândula salivar. **Conclusão:** A mucocele é uma lesão comum na odontologia e, apesar do seu aspecto clínico característico, deve ser sempre enviada para exame histopatológico.

**DESCRITORES:** Mucocele, Biópsia, Lesão de Células Granulares.



**TÍTULO:** ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE – ANÁLISE RESTROSPECTIVA DE 35 ANOS

**AUTOR:** Renata Barreto Noleto Guimaraes

**COAUTOR 1:** José Victor Lemos Ventura

**COAUTOR 2:** Caio César da Silva Barros

**COAUTOR 3:** Bruno Augusto Benevenuto De Andrade

**ORIENTADOR:** Israel Leal Cavalcante

**RESUMO:** **Introdução:** A paracoccidiodomicose (PCM) é uma infecção fúngica sistêmica que pode exibir lesões em mucosa oral. **Objetivo:** Este trabalho avaliou os aspectos clinicopatológicos dos casos de PCM diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) (1982-2017). **Metodologia:** Os dados clínicos de 40 casos de PCM foram coletados nas fichas do arquivo do Laboratório de Patologia Oral da FO-UFRJ. Os casos foram reavaliados e o diagnóstico foi confirmado através da análise microscópica e de colorações histoquímicas especiais. **Resultados:** Observou-se maior frequência de PCM no sexo masculino (38 casos), com idade entre 24 a 78 anos (média de 51 anos). Os sítios anatômicos mais acometidos foram língua, mucosa jugal, lábio inferior e gengiva. O envolvimento de múltiplas regiões foi observado em 13 casos. Clinicamente, observou-se a presença de lesões ulceradas de base granular e eritematosa. Microscopicamente, observou-se hiperplasia pseudoepiteliomatosa associada à inflamação crônica granulomatosa, presença de células gigantes multinucleadas e leveduras positivas para coloração PAS e Grocott-Gomori. **Discussão:** A PCM é uma doença fúngica considerada endêmica na América do Sul, sendo o Brasil o país com maior número de casos. Observa-se que 50% dos casos apresentando lesões em mucosa oral. As características demográficas e clínicas corroboram os dados da literatura. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve conhecer as características clínicas da PCM para realização do diagnóstico precoce e tratamento adequado.

**DESCRITORES:** Paracoccidiodomicose; Infecção fúngica; Cavidade oral





**TÍTULO:** TUMOR ODONTOGÊNICO PRIMORDIAL: UM RELATO DE CASO RARO

**AUTOR:** Samuel Leandro Bezerra Coutinho

**COAUTOR 1:** Caio César da Silva Barros

**COAUTOR 2:** Daniel Facó da Silveira Santos

**COAUTOR 3:** Roberta Barroso Cavalcante

**ORIENTADOR:** Israel Leal Cavalcante

**RESUMO: Introdução:** O Tumor Odontogênico Primordial (TOP) é uma neoplasia benigna de origem odontogênica mista recentemente descrita e que acomete pacientes jovens. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de TOP em um paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 12 anos de idade, compareceu ao serviço de Cirurgia exibindo tumefação assintomática no lado esquerdo da maxila com abaulamento das corticais ósseas. A tomografia computadorizada evidenciou imagem hipodensa, unilocular e circunscrita, estendendo-se do seio maxilar até o assoalho de órbita, associada a dente incluso. Histologicamente, observou-se lesão odontogênica caracterizada por tecido mesenquimal fibromixóide, contendo células de morfologia fusiforme e ovóide, circundado por epitélio odontogênico ameloblastomatoso. O diagnóstico de TOP foi estabelecido e a enucleação da lesão e extração do elemento dentário incluso foi realizada. A paciente não exibe sinais de recidiva após um ano e meio de acompanhamento. **Discussão:** TOP têm sido relatados na literatura como uma lesão radiolúcida bem definida associada a dente incluso, que acomete a região posterior dos ossos gnáticos de indivíduos jovens entre a primeira e segunda década de vida, produzindo expansão óssea, reabsorção radicular e/ou deslocamento dentário. **Conclusão:** Apesar do comportamento indolente do TOP, é imprescindível a realização do diagnóstico, tratamento adequado e acompanhamento clínico a longo prazo uma vez que essa é uma lesão recentemente descrita.

**DESCRITORES:** Tumor odontogênico primordial, Tumores odontogênicos, Cavidade Oral.



**TÍTULO:** ODONTOMA: UM ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO RESTROSPECTIVO DE 75 ANOS

**AUTOR:** Júlia Fernandes Trindade

**COAUTOR 1:** John Lennon Silva Cunha

**COAUTOR 2:** Caio César da Silva Barros

**COAUTOR 3:** Israel Leal Cavalcante

**ORIENTADOR:** Bruno Augusto Benevenuto De Andrade

**RESUMO: Introdução:** O odontoma é uma lesão hamartomatosa odontogênica mista que é composta por elementos epiteliais e do ectomesênquima e, pode ser classificada como composta (OdCp) ou complexa (OdCx). **Objetivo:** Este trabalho avaliou os aspectos clínicos, radiográficos e microscópicos dos casos de odontoma diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da UFRJ (FO-UFRJ) (1942-2017). **Metodologia:** Os dados clínicos e radiográficos de 90 odontomas foram coletados no arquivo do Laboratório de Patologia Oral da FO-UFRJ. Os aspectos microscópicos foram reavaliados e o diagnóstico foi confirmado através da associação das características clínicas, radiográficas e microscópicas. **Resultados:** Os casos de odontoma acometeram pacientes jovens, com predileção pelo sexo feminino (n = 56) e idade média de 22 anos. A maxila anterior e mandíbula posterior foram as localizações anatômicas mais acometidas. Em relação a sua classificação, 39 casos foram classificados como OdCp, 29 como OdCx, 4 casos como odontomas composto-complexo e 18 casos como odontoma sem outra especificação. **Discussão:** As características demográficas e clínicas corroboram o perfil clínico relatado na literatura. Segundo a literatura, o tipo composto é o mais frequente e acomete principalmente a região anterior da maxila. **Conclusão:** Nossos resultados demonstram um perfil clinicopatológico do odontoma similar ao reportado na literatura. O cirurgião-dentista possui papel importante no diagnóstico correto do odontoma, devendo conhecer seus aspectos clinicopatológicos.

**DESCRITORES:** Odontoma, Tumores odontogênicos, Cavidade oral



**TÍTULO:** FADIGA DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CRÔNICA: A IMPORTÂNCIA DA PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS MASTIGATÓRIOS

**AUTOR:** Thatiane de Paula Pessôa Franco Silva

**COAUTOR 1:** Júlia Vitória De Souza Girão

**COAUTOR 2:** Julyana Raab Pereira de Mesquita

**COAUTOR 3:** Yago Rafael Gonçalves Girão

**ORIENTADOR:** Sandra Maria Abreu Nogueira

**RESUMO:** **Introdução:** As disfunções temporomandibulares (DTM) podem ocorrer em fluxo crônico e envolvem sintomas nos músculos mastigatórios como dores musculares, necessitando de manejo adequado para diminuição desses fenômenos, como a prescrição de exercícios mastigatórios. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a importância da terapia com exercícios mastigatórios em casos de fadiga dos músculos devido a cronicidade de uma DTM. **Metodologia:** Uma busca nas bases de dados PubMed e LILACS utilizando os descritores “Temporomandibular Joint Dysfunction”, “Masticatory muscles” e “Exercise therapy”, unidos pelo operador booleano “AND”, o que resultou em 129 artigos. Resultados: Foram incluídos estudos clínicos e ensaios clínicos randomizados, em língua inglesa, no período de 10 anos; após essa delimitação foram encontrados 12 artigos. Em seguida, foram excluídos os repetidos e 6 foram selecionados para compor a revisão, com base na análise crítica de títulos e resumos. **Discussão:** As DTMs geralmente ocasionam mialgias e dores miofaciais, que podem ser atenuadas ou até mesmo extintas com terapias de exercícios mastigatórios, como relaxamento, alongamento e coordenação mandibular, uma vez que os estímulos físicos favorecem uma liberação muscular localizada. **Conclusão:** Percebe-se a importância da prescrição de exercícios mastigatórios, como terapia conservadora, que impactam estruturas anatômicas diretamente relacionadas à etiologia da DTM e contribuem para a resolução desses casos.

**DESCRITORES:** “Temporomandibular Joint Dysfunction”, “Masticatory muscles” e “Exercise therapy”.



**TÍTULO:** NECRÓPSIA ODONTOLEGAL: TÉCNICAS COM E SEM REMOÇÃO DOS MAXILARES

**AUTOR:** Hamilton Rodrigues Tabosa

**ORIENTADOR:** Leandro Rodrigues de Sena

**RESUMO:** **Introdução:** existem diferentes técnicas de necrópsia odontológica, classificadas como cefálicas ou cervicais, bem como as que preconizam ou não a remoção dos maxilares. **Objetivo:** Comparar as técnicas de Keiser-Nielsen (1963) e Ferreira et al. (1997), destacando suas aplicações, vantagens e desvantagens. **Metodologia:** partimos de uma pesquisa nas bases de dados LILACS e Scielo, buscando por “necrópsia odontológica” e “autópsia odontolegal” e recuperamos 15 documentos. Excluindo os que não descrevem nenhuma das 2 técnicas, realizamos uma revisão de literatura com base nos 5 itens remanescentes. **Resultados:** Ferreira et al. (1997) prevê 4 incisões em tecidos moles, sem remoção dos maxilares. O tecido mole pode ser repostado, reconstituindo o cadáver. Keiser-Nielsen (1963) inclui incisões em tecidos moles para desarticular a ATM e remover a mandíbula. Para remover o arco superior, faz-se uma incisão acima da espinha nasal anterior, até as lâminas verticais dos ossos palatinos, evitando seccionar as raízes dos molares. **Discussão:** Ferreira et al., (1997) exigem remoção unicamente de tecidos moles, impedindo a limpeza e manipulação dos arcos e obrigando o odontologista a atuar junto ao cadáver. Já Keiser-Nielsen (1963) é mais invasivo ao exigir a remoção dos arcos, o que aumenta o tempo de execução do exame, mas viabiliza a limpeza e livre manipulação dos maxilares. **Conclusão:** Ferreira et al. (1997) deve ser empregado caso haja necessidade de preservar a estética do corpo, desde que não haja prejuízo ao exame, enquanto Keiser-Nielsen (1963) permite mais detalhamento e ergonomia.

**DESCRITORES:** Odontologia legal. Odontologia forense. Necrópsia odontológica.



**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA NA UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

**AUTOR:** Marília Sydrião Peixoto

**COAUTOR 1:** Laríssia Honório Terceiro

**COAUTOR 2:** Laís Honório Terceiro

**ORIENTADOR:** Breno Souza Benevides

**RESUMO:** **Introdução:** Pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço são suscetíveis a uma deterioração significativa e muitas vezes abrupta da sua saúde bucal. A mucosite oral (MO) é uma das complicações mais comuns e dolorosas induzidas por estes tratamentos. A laserterapia de baixa potência (LTBP) intraoral foi introduzida como uma possibilidade terapêutica. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a eficácia da utilização do laser de baixa potência no tratamento da mucosite oral em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Utilizaram-se as bases de dados PUBMED e SCIELO para a pesquisa de artigos em inglês e português, empregando os descritores “laser therapy”, “mucositis” e “oncologic patients”, usando como critério de inclusão ensaios clínicos dos últimos 5 anos com metodologia clara. **Revisão de Literatura:** A partir da pesquisa foram encontrados 54 artigos, dos quais 8 foram selecionados baseados na leitura completa dos resumos por abordarem especificamente o tema no formato ensaios clínicos. A qualidade de vida dos pacientes melhorou após as sessões de laserterapia, sendo que as mudanças mais significativas ocorreram nos domínios ligados à dor, aspecto clínico, deglutição, mastigação, fala, paladar e salivação. **Conclusão:** A utilização de laser de baixa potência intraoral se destaca como uma alternativa eficaz na prevenção e no tratamento da mucosite oral, pois têm bons resultados, é de baixo custo e não é traumática

**DESCRITORES:** Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Mucosite Oral; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.



**TÍTULO:** A INJEÇÃO SUBMUCOSA DE DEXAMETASONA COMO ALTERNATIVA PARA A ANALGESIA PREEMPTIVA EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES – REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Eduardo Victor Vieira de Lima

**COAUTOR 1:** Erisolúcia Romão Barbosa

**COAUTOR 2:** Renatta Kelly Mendes Bezerra

**COAUTOR 3:** Anderson de Sousa Arruda

**ORIENTADOR:** Tiago Cacau Sousa Santos

**RESUMO:** **Introdução:** A Dexametasona é um fármaco corticosteroide muito utilizado preemptivamente na sua forma de comprimido em exodontias de terceiros molares. Essa via de administração é muito cômoda, porém o tempo de espera pode vir a ser um incômodo. Uma aplicação submucosa, teoricamente, não necessitaria desse tempo de espera. **Objetivo:** Portanto, esse trabalho objetiva revisar a literatura acerca da eficácia de injeções submucosas de dexametasona nas exodontias de terceiros molares. **Metodologia:** Para isso, foi feita uma pesquisa na ferramenta de busca PubMed utilizando as palavras-chave “dexamethasone”, “third molar”, “submucosal” e “preoperative” ou “preemptive”, além de excluir a palavra-chave “review”. Os resultados foram filtrados por publicações dos últimos 5 anos, disponíveis como texto completo, pago ou gratuito. **Resultados:** Foram encontrados 7 artigos, dos quais 2 foram descartados por não abordarem dexametasona injetável. Os 5 restantes, em ordem de publicação, apontavam a redução de inchaço e trismo, redução da dor pós-operatória e uma boa equivalência à administração intravenosa. **Discussão:** A aplicação submucosa de dexametasona se mostrou eficiente no controle de inchaço, trismo e dor pós-operatórios, além de não necessitar de um tempo de espera e poder ser administrada após o anestésico. **Conclusão:** A aplicação submucosa de dexametasona é uma alternativa viável de analgesia preemptiva e permite um atendimento mais rápido e flexível.

**DESCRITORES:** dexametasona, cirurgia, injeção.



**TÍTULO:** IMPACTOS DENTOEQUELÉTICOS DE EXPANSORES MAXILARES EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Ana Letícia Daniel Fontenele

**COAUTOR 1:** Rachel Brazuna Solidonio

**COAUTOR 2:** Lara Leal Ribeiro

**COAUTOR 3:** Luciana de Araujo Martins

**ORIENTADOR:** ADYSON HERBERT CORREIA ALVES

**RESUMO:** **Introdução:** A expansão da maxila é um procedimento habitual no tratamento ortodôntico de pacientes com fissura labiopalatinas (FLP), visto que a deficiência maxilar grave é frequentemente observada em indivíduos fissurados. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os principais aparelhos ortodônticos utilizados para expandir a maxila em pacientes com FLP, realizando uma análise comparativa entre eles. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados do PUBMED e SCIELO com os descritores: “Orthodontics”, “Palatal Expansion”, “Cleft lip and palate”. Foram selecionados artigos no idioma inglês no período compreendido de 2010 a 2022, onde 7 artigos foram escolhidos a partir de uma leitura de títulos e resumos. **Revisão de literatura:** Os diversos aparelhos utilizados na expansão rápida da maxila em pacientes com FLP (Hyrax, mini-Hyrax invertido, Tipo Fan, expansor com abertura diferencial, ósseo suporte), observou-se que a expansão rápida convencional produziu aumentos transversais maiores na região posterior da arcada dentária, já o Tipo Fan promoveu maior aumento transversal na região anterior da arcada dentária. Todavia, o expansor com abertura diferencial foi o aparelho que produziu, sem sobrecorreção posterior, uma maior expansão na região anterior e menor vestibularização dos caninos e o ósseo suportado uma verdadeira expansão esquelética a nível alveolar, sem qualquer inclinação dental. **Conclusão:** Através da revisão de literatura conclui-se que a utilização do aparelho ideal para paciente com FLP deve ser escolhido de acordo com o tipo de expansão desejada.



**TÍTULO:** CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL POR GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA À CLAREAMENTO DENTÁRIO

**AUTOR:** Camille de Sousa Veloso

**COAUTOR 1:** Isadora de Carvalho Correia

**COAUTOR 2:** Talita Arrais Daniel Mendes

**COAUTOR 3:** Sarah Oliveira Mendonça Teixeira

**ORIENTADOR:** Marcelo Victor Sidou Lemos

**RESUMO: Introdução:** A exposição em excesso da gengiva é um dos fatores que comprometem a harmonia estética do sorriso, assim como pigmentação dos dentes. Diante disso, as cirurgias periodontais demonstram efetividade em renovar a simetria do sorriso e auto-estima do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de correção do sorriso gengival em conjunto ao clareamento dentário. **Relato de Caso:** Paciente K.A.V, gênero feminino, 20 anos, compareceu ao consultório odontológico com queixa de insatisfação com o sorriso. No exame clínico intra-oral foi observado um aumento de volume gengival na região do 2º sextante, acentuando-se uma desarmonia do sorriso em relação ao contorno gengival. Foi realizada sondagem anatômica com auxílio de uma sonda UNC15, onde observou-se 5mm de profundidade de sondagem. Posteriormente, realizou-se a marcação dos pontos sangrantes, respeitando a proporção estética. Foram escolhidas as técnicas cirúrgicas de gengivectomia e gengivoplastia. Foi feita a técnica “scraping” a fim de reduzir o volume e melhorar do perfil de cicatrização da paciente. Avaliou-se após 1 semana de acompanhamento, e após 21 dias realizou-se pequenos ajustes em zênites após a cicatrização. Em seguida, aguardou-se o período de 1 mês para a realização de duas sessões de clareamento com Peróxido de Hidrogênio a 35%. **Conclusão:** Portanto, através dos relatos de satisfação da paciente, houve sucesso na correção do sorriso gengival, por meio das técnicas cirúrgicas escolhidas, onde se obteve uma harmonia estética e livre de intercorrências.

**DESCRITORES:** SORRISO GENGIVAL, GENGIVECTOMIA , GENGIVOPLASTIA, CLAREAMENTO, PERIODONTIA





**TÍTULO:** RESINAS COMPOSTAS MODIFICADAS COMO ALTERNATIVA PARA CONTROLE DA CÁRIE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Eduardo Victor Vieira de Lima

**COAUTOR 1:** Maria Jaíne Alves Dantas Sampaio

**COAUTOR 2:** Anderson de Sousa Arruda

**COAUTOR 3:** Tiago Cacau Sousa Santos

**ORIENTADOR:** Lucas Moreira de Araújo

**RESUMO:** **Introdução:** As resinas compostas (RC) são os materiais restauradores mais utilizados atualmente. As propriedades mecânicas e estéticas das RC são tidas como referência, porém a sua ação no controle da cárie ainda é insuficiente, pois ela apenas substitui o tecido perdido, possibilitando a ocorrência de cárie secundária. Portanto, novos componentes que agregam novas propriedades às RC estão em constante pesquisa. **Objetivo:** Esse trabalho objetiva revisar a literatura acerca das RC modificadas com agentes antimicrobianos. **Metodologia:** Para isso, foi feita uma pesquisa na ferramenta de busca PubMed utilizando as palavras-chave “antibacterial” e “composite resin”, além de excluir a palavra-chave “review”. Os resultados foram filtrados por publicações dos últimos 5 anos, disponíveis como texto completo, pago ou gratuito. **Resultados:** Foram encontrados 7 artigos que, em ordem de publicação, avaliavam o potencial antibacteriano de RC associadas a: um composto de amônia quaternária, um Alquenóide, um vidro bioativo, zircônia com conteúdo variado de flúor, Própolis Vermelho Brasileiro, Quitosana/Flúor e nanopartículas de prata. **Discussão:** Os resultados mostram que a modificação das RC com os agentes mencionados não altera as suas propriedades mecânicas para fora dos padrões aceitáveis. A maior parte das modificações foram bem-sucedidas em reduzir a ação bacteriana. **Conclusão:** A modificação das RC se mostra uma alternativa viável para se obter um material restaurador que atua tanto na reposição do tecido perdido quanto no controle da cárie de forma secundária.

**DESCRITORES:** Resina composta, Cárie, Flúor, Antibacteriano



**TÍTULO:** INTER RELAÇÃO ENTRE RESTAURAÇÕES INDIRETAS E O PERIODONTO: REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Rachel Barboza de Alencar

**COAUTOR 1:** Jady Natacha de Medeiros Alves

**COAUTOR 2:** Larissa Montenegro De Melo E Silva

**COAUTOR 3:** Zinglio Gabriel Pereira Freire Nogueira

**ORIENTADOR:** Talita Arrais Daniel Mendes

**RESUMO:** **Introdução:** A prática da odontologia reabilitadora com aplicação de restaurações indiretas tem relação íntima com a periodontia. O comprometimento do periodonto pode gerar perda dentária precoce, além de sequelas clínicas como inflamação gengival. **Objetivo:** revisar a literatura acerca da inter-relação de restaurações indiretas e periodonto. **Metodologia:** foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores “dental prosthesis” e “periodontium” conectados pelo “AND”. Como critérios de inclusão estabeleceu-se estudos em português e inglês, entre 2015 e 2022, ensaios clínicos e in vivo. As revisões de literatura foram excluídas. **Resultados:** Chegou-se a 15.000 resultados, onde foram obtidos 7 artigos científicos, sendo 5 pesquisas científicas e 2 relatos de casos. **Discussão:** As restaurações indiretas buscam restaurar estética e função. A função e a harmonia entre prótese e periodonto é crucial para a estética e duração do tratamento, já que próteses mal fabricadas podem danar tecidos sadios ou aguçar condições já existentes. Bem como ignorar o fenótipo gengival ao planejar uma prótese pode agravar lesões existentes. Assim, o tratamento ideal deve atender as exigências funcional e estéticas do paciente, tomando aspectos como idade, tipo de morfologia e oclusão. Logo, o objetivo do estudo foi analisar a inter-relação entre o tratamento reabilitador e o periodonto. **Conclusão:** Considerando os aspectos mencionados no presente estudo é preciso que haja um trabalho interdisciplinar entre o dentista reabilitador e o periodontista.

**DESCRITORES:** Prótese Dentária, Periodonto



**TÍTULO:** OZONIOTERAPIA E SEU USO NA ODONTOLOGIA

**AUTOR:** Antonio Rafael da Silva Figueredo

**COAUTOR 1:** Paula Danielle Andrade da Silveira

**COAUTOR 2:** Patrícia Barros Ferreira

**COAUTOR 3:** Rayane Cavalcante Lima

**ORIENTADOR:** Paula Ventura da Silveira

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O gás Ozônio (O<sub>3</sub>) é uma molécula composta por três átomos de oxigênio e que tem um alto poder de oxidação. Essa propriedade o faz ser altamente eficaz contra microrganismos. A utilização do ozônio na odontologia está crescendo significativamente nos últimos anos, podendo ser administrado por diversos métodos, como por vias intramusculares e subcutâneas. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é abordar, através de estudos de casos e de ensaios clínicos, o uso da ozonoterapia nas diversas áreas da odontologia no decorrer dos últimos 10 (dez) anos. **METODOLOGIA:** As pesquisas foram realizadas com base nos dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados da National Library of Medicine (PubMed). As buscas levaram em conta as seguintes palavras-chaves: Ozone (ozônio), ozone therapy (ozonioterapia) e dentistry (odontologia). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Tal pesquisa resultou no encontro de 78 artigos. Foram selecionados 10 para serem usados como base para este trabalho. A ozonioterapia pode ser utilizada em diversas áreas da odontologia, mas de forma geral, ela é utilizada em todas essas áreas para o tratamento de cicatrização de feridas, dor pós-cirúrgica, hipersensibilidade dentária, cárie dentária, gengivite e periodontite, placa e biofilme dental, tratamento endodôntico, líquen plano oral e halitose. Em todas elas, o uso da ozonioterapia mostrou bons resultados. **CONCLUSÃO:** O uso do ozônio como terapia odontológica em todas as áreas específicas aqui abordadas é eficaz e proporciona menos chances de infecção, diminuição das dores e rápida cicatrização

**DESCRITORES:** Ozônio, Ozonioterapia, Odontologia.



**TÍTULO:** PLANEJAMENTO VIRTUAL NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE CALCIFICADO POR TRAUMA: RELATO DE CASO

**AUTOR:** Nathalia de Aguiar Freitas

**COAUTOR 1:** Amanda Brito Santos

**ORIENTADOR:** GEORGE TÁCCIO DE MIRANDA CANDEIRO

**RESUMO:** **Introdução:** Dentes que sofreram traumatismos podem apresentar algumas sequelas, como a calcificação dos canais radiculares, que pode dificultar o tratamento endodôntico. **Objetivo:** Relatar o tratamento endodôntico do dente 21 que apresentava calcificação e lesão periapical com o uso do EndoGuide. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, vítima de trauma dentário no dente 21, apresentando extensa calcificação pulpar e lesão periapical foi indicada para realizar o tratamento endodôntico. O planejamento incluiu a confecção de um guia endodôntico (EndoGuide 3D) a partir de um escaneamento intraoral, uma tomografia computadorizada de feixe cônico. Após a instalação do guia, foi realizado o desgaste da dentina com broca cilíndrica em baixa rotação até a localização do canal radicular. A instrumentação foi feita com lima Reciproc R25, associada à irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA, e complementada com lima XP-Endo Finisher. Uma medicação intracanal com hidróxido de cálcio permaneceu por quinze dias, sendo a obturação realizada com cone de guta-percha e cimento endodôntico EndoFill. Após 1 ano de acompanhamento, a paciente não apresenta sintomatologia dolorosa, estando o dente em função mastigatória normal, e ausência de inflamação na região periapical. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento endodôntico de dentes calcificados pulpares com a utilização do EndoGuide, apresenta uma maior possibilidade, com menor riscos de acidentes e complicações, apresentando-se como uma técnica alternativa adequada para tratamento destes dentes.

**DESCRITORES:** Endodontia, Preparo de Canal Radicular, Calcificação de dente



**TÍTULO:** A EFICÁCIA DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA REVASCULARIZAÇÃO PULPAR DE DENTES IMATUROS NECROSADOS

**AUTOR:** Monick Larah Pires e Silva

**COAUTOR 1:** Victor Emanuel Holanda Monteiro

**COAUTOR 2:** Gabriel da Silva Cosme

**COAUTOR 3:** Kelly Vitória Alves de Oliveira

**ORIENTADOR:** Renata Vale Albino de Oliveira

**RESUMO:** O tratamento de dentes imaturos com necrose pulpar é um grande desafio na endodontia, pois apresentam dificuldade para realizar o preparo biomecânico do canal radicular, além do grande risco de fraturas e extravasamento de materiais obturadores para os tecidos periodontais. Portanto, um novo conceito de tratamento foi introduzido, sendo a terapia endodôntica regenerativa utilizando o plasma rico em plaquetas (PRP), que visa a revascularização dos tecidos biológicos e promove a continuação e término do desenvolvimento radicular. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a eficácia do plasma rico em plaquetas no processo de revascularização endodôntica de dentes imaturos necrosados. Realizou-se uma pesquisa no Pubmed utilizando os descritores: dental pulp, regeneration and platelet-rich plasma. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos dos últimos 10 anos e do idioma inglês, sendo incluídos estudos do tipo ensaio clínico, ensaio multicêntrico randomizado, pesquisa clínica e estudo laboratorial. Dessa forma, 11 artigos foram selecionados para compor a revisão. Foi visto que a revascularização é considerada uma alternativa conservadora para o tratamento de dentes necrosados, fornece suporte para proliferação, diferenciação e revascularização celular, sendo considerado um método promissor na endodontia regenerativa. A partir dessa revisão, é possível concluir que a revascularização com PRP é um tratamento eficaz, possui resultados rápidos e adequados, revertendo o quadro de sinais e sintomas e melhorando a qualidade de vida do paciente.

**DESCRITORES:** Revascularização pulpar, endodontia, necrose pulpar



**TÍTULO:** ANÁLISE DA EVASÃO ACADÊMICA NO CURSO DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA PÓS-PANDEMIA DE COVID-19

**AUTOR:** Yasmin Machado Parente

**COAUTOR 1:** Vitória Moraes Marques

**COAUTOR 2:** Marco Gabriel Silva Leitão

**COAUTOR 3:** Yago Rafael Gonçalves Girão

**ORIENTADOR:** Mário Rogério Lima Mota

**RESUMO: Introdução:** A evasão acadêmica consiste no abandono do curso de graduação antes de sua conclusão, que acarreta prejuízos para discente, academia e sociedade. Em graduações de Odontologia, fatores financeiros e curriculares são os que mais levam à evasão. **Objetivo:** analisar os aspectos de evasão no curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e traçar o perfil dos seus alunos ingressantes entre setembro de 2021 e setembro de 2022. **Metodologia:** Esta pesquisa observacional, transversal, descritiva e quanti-qualitativa tem população-alvo composta por acadêmicos da UFC, regularmente matriculados no segundo semestre de 2021 e no primeiro e segundo semestres de 2022. A amostra será obtida por conveniência, somente com alunos que estarão presentes em sala de aula no momento e que concordarem em preencher os questionários. Os formulários serão divididos em duas partes: uma composta por variáveis demográficas e socioeconômicas e motivos da escolha/grau de interesse no curso; e outra, por questionamentos sobre a realidade acadêmica durante e pós-pandemia, avaliando seu impacto na saúde mental dos alunos. No software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) serão calculadas as frequências absoluta e percentual de cada variável, cruzadas com a insatisfação e a pretensão de permanecer no curso por meio dos testes exato de Fisher ou qui-quadrado de Pearson, sendo adotado um nível de significância de 5% ( $p = 0,05$ ). Variáveis com associação significativa serão submetidas a modelo de regressão logística multinomial.

**DESCRITORES:** Evasão acadêmica, Pós pandemia, Odontologia.



**TÍTULO:** AS APLICAÇÕES DO TIOSSULFATO DE SÓDIO DURANTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Eduardo Victor Vieira de Lima

**COAUTOR 1:** Alana Lima dos Santos

**COAUTOR 2:** Lorena Sousa Do Bonfim Costa

**COAUTOR 3:** Anderson de Sousa Arruda

**ORIENTADOR:** Tiago Cacau Sousa Santos

**RESUMO:** **Introdução:** O Tiossulfato de Sódio (TS) é um composto inorgânico utilizado em diversas áreas. Na odontologia, o seu uso mais significativo é na endodontia. **Objetivo:** Portanto, esse trabalho objetiva revisar a literatura acerca das aplicações do TS na prática endodôntica. **Metodologia:** Para isso, foi feita uma pesquisa na ferramenta de busca PubMed utilizando as palavras-chave “endodontics” e “sodium thiosulphate”, além de excluir a palavra-chave “review”. Os resultados foram filtrados por publicações dos últimos 5 anos, disponíveis como texto completo, pago ou gratuito. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos que, em ordem de publicação, apontavam o uso bem-sucedido do TS como neutralizante do hipoclorito de sódio (HS), inibidor da formação de para-cloroanilina (PCA), agente promotor da união do sistema adesivo com dentina submetida a HS ou EDTA (ácido etilenodiamino tetra-acético) e agente promotor da união dessa mesma dentina com Agregado de Trióxido Mineral (MTA). Contudo, não é capaz de reverter a diminuição a microdureza da dentina irrigada com HS. **Discussão:** O TS aparece repetidas vezes como um passo no preparo de substratos para estudos in vitro, indicando que a sua ação como neutralizante do HS já está bem consolidada. Ademais, a sua eficácia em prevenir a formação precipitados de PCA foi maior em uma análise ex vivo do que in vitro. **Conclusão:** O TS é um bom agente irrigador intermediário, prevenindo a formação de precipitados amarronzados e melhorar a adesão de alguns materiais à dentina instrumentada/irrigada durante o tratamento endodôntico.

**DESCRITORES:** Tiossulfato de Sódio, Endodontia, Para-cloroanilina